ANNO LIV NUMERO 205

SABBADO 7 DE SETEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 5 de setembro.

Deu-se no *TAMISA* um choque cruel entre dous navios, morrendo afogadas sessenta pessoas.

Agencia de Pernambuco, 6 de setembro.

O director,

J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE AGOSTO DE 1878

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Fernandes dos Santos, resolve conceder licença para remetter para o presidio de Fernando, no proximo vapor da companhia pernambucana, um caixote contendo fazendas e miudezas, a ser alli entregue a Manoel de Souza Almeida.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Izidoro de Carvalho Gonçalves da Rocha, porteiro da bibliotheca provincial, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que em officio de 10 do corrente expoz o gerente da companhia Ferro Carril, resolve declarar sem effeito a nomeação do engenheiro Manoel de Barros Barreto, para dar parecer, por parte do governo, na questão de arbitramento levantada pela mesma companhia, ácerca da conservação do lastro da ponte do Chora Menino, e nomear para substituil-o o engenheiro Manoel Buarque de Macedo, á quem serão remettidos os documentos relativos á referida questão e o parecer que acompanhou o citado officio — Fizeram-se as communicações.

Officios :

— Ao vigario capitular.—Fico inteirado de haver V. Exc. Rvma. nomeado os conegos Marcelino Antonio Dornellas e Dr. Luiz Francisco de Araujo, 1º e 2º governadores do bispado, para substituirem a V. Exc. Rvma. emquanto estiver na ilha de Itamaracá, para onde pretende retirar-se por motivo de molestia, segundo consta de seu officio, a que respondo, de 10 do corrente. O que fiz constar ao ministerio do imperio e á thesouraria de fazenda.

— Ao chefe de policia.—Declaro a V. S. que, ficando inteirado do conteúdo de seu officio n. 1,407, de 8 do corrente, relativamente á apprehensão de algumas armas, praticada pelo delegado de Quipapá, approvo não só o procedimento daquella autoridade, como tambem a providencia por V. S. tomada, com relação á remessa de cópia dos termos de apprehensão das armas e a suspensão de qualquer procedimento official.

— Ao mesmo.—Cumpre que o delegado de Ouricury, comprove a despeza feita com alguns reparos da cadeia, afim de poderem ser indemnisados. Assim fica respondido o officio de V. S., de 8 do corrente, sob n. 1,404.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Remetto a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 29 de julho, n. 2,548, em que o ministerio do imperio declara ficar approvada a deliberação que tomou o meu antecessor em 13 de abril, de negar o pagamento da ajuda de custo requerida pelo Dr. Antonio Coelho Rodrigues, na qualidade de deputado á assembléa geral, pelo Piauhy, na legislatura ultimamente dissolvida.— Communicou-se ao director da Faculdade de Direito.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. o aviso de 27 de julho, n. 2,515, em que o ministerio do imperio declara ficar autorisado pela verba *Presidencias de provincias*, do exercicio de 1877—78, o credito de 43$, para occorrer ao pagamento devido a Antonio Ignacio Heitor, pelos concertos que fez no encanamento d'agua do palacio desta presidencia.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 30 de julho, em que o ministerio da justiça declara haver solicitado do da fazenda, a expedição de ordens no sentido de ser essa thesouraria habilitada com o credito de 1:875$ para occorrer, por conta do exercicio passado, e do actual, ao pagamento da gratificação de dezendias ao secretario official e porteiro da Junta Commercial.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 31 de julho, n. 7, em que o ministerio da agricultura, declara haver solicitado do da fazenda a expedição de ordens, no sentido de ser essa thesouraria habilitada a pagar ao bacharel Adriano Pereira da Cunha e Mello, ultimamente nomeado engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro desta provincia, os vencimentos a que tem direito como primeiro engenheiro que era da de Porto Alegre a Uruguayana, na razão de setecentos mil réis mensaes, a contar de 1 a 9 daquelle mez.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. para que, nos termos de sua informação de 9 do corrente, n. 615, sejam pagos, por quinzenas, os vencimentos dos operarios das obras dos melhoramentos do porto.—Communicou-se ao engenheiro director das obras do porto.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, remetto a V. S. o contrato, pelo qual se obrigou a Associação Commercial Beneficente a ceder uma parte do edificio, em que funcciona, para os trabalhos da junta de corretores. — Remetteu-se copia á Associação Commercial Beneficente.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S., para os devidos fins, a ordem do thesouro, sob n. 142, e bem assim a da repartição do ajudante general, sob n. 1,413.

— Ao mesmo. —Para os fins convenientes, communico a V. S. que o Revm. vigario capitular, participou-me haver, em 7 do corrente, concedido dous mezes de licença ao vigario da freguezia de Salgueiro, padre Antonio Joaquim Soares.

— Ao mesmo. — Dê V. S. suas ordens para que, pela alfandega, seja permittido o livre desembarque de 738 saccos com farinha de mandioca, remettidos do sul no brigue allemão *Johanne Maria*, por conta do ministerio do imperio, e intermedio da casa commercial de Francisco de Figueiredo & C., para os indigentes victimas da secca.— Communicou-se a commissão central de soccorros.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que em officio de 3 do corrente, n. 7,019, declarou-me o presidente do Ceará, haver marcado ao escripturario dessa thesouraria, Candido Fabricio Gomes de Castro, que foi por decreto de 13 de julho, dispensado de inspector da thesouraria de fazenda da mesma provincia, o prazo de um mez, para apresentar-se na repartição a que pertence.

— Ao director do arsenal de guerra.—Fica approvada a nomeação feita por V. S., nos termos do § 9º do art. 127 do regulamento de 19 de outubro de 1872, do official dessa secretaria, Odilon Fiock Romano, para substituir interinamente o respectivo secretario, Dr. José Moreira Alves da Silva, que entrou no gozo da licença por quatro mezes, concedida pelo governo imperial. O que declaro a V. S., em resposta ao seu officio n. 154, de 8 do corrente. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— A' commissão central de soccorros.—Devolvendo a Vv. Ss. a petição documentada em que Souza Monteiro & C. requerem o pagamento de 37:100$800, proveniente de roupas por elles fornecidas aos indigentes victimas da secca, recommendo-lhes que a tomem em consideração, visto como, sendo os fornecimentos aos emigrantes, feitos á requisição de pessôas designadas por essa commissão e sem as formalidades que se observam nos contratos com a fazenda e a mesma commissão, a mais habilitada para proceder a exames nos documentos exhibidos, podendo Vv. Ss., á falta de recursos e caso seja devido aquelle pagamento, solicitar a abertura de credito que para elle fôr necessario.

— Ao engenheiro das obras militares. — Communicando-me o commandante das armas que o encanamento do gaz destinado á illuminação do quartel do Hospicio e do edificio em que se acha alojado o 10º batalhão de infantaria, se acha deteriorado e consumindo numero extraordinario de pés cubicos de gaz, recommendo a Vmc. que entendendo-se com o gerente da companhia, mande com urgencia proceder aos reparos precisos.—Respondeu-se ao officio do commandante das armas.

— Ao administrador do theatro.—Tendo concedido o salão desse theatro á D. Thereza Fenely, para n'elle dar um concerto em seu beneficio, na noite de 14 de setembro, assim o communico a V. S., para seu conhecimento e devidos fins.—Communicou-se á directoria.

— A' camara municipal do Recife.—Informe com urgencia a camara municipal do Recife se, em seu archivo, foram recolhidos os livros e mais papeis relativos á eleição da freguezia da Varzea, cumprindo que, no caso affirmativo, os remetta á respectiva mesa parochial, que, segundo acaba de me communicar, mandou affixar edital designando o dia 15 do corrente, para se proceder, n'aquella freguezia, á eleição interrompida no dia 5.

Portarias :

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação mande dar passagem á prôa, até o Pará, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante Antonio Ferreira Maia, sua mulher e 5 filhos menores.—Communicou-se á commissão central.

— O Sr superindente da estrada de ferro de S. Francisco, mande dar passagem em carro de 3ª classe, das Cinco Pontas á Una, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante Fortunato Bezerra de Mello, sua mulher e 4 filhos menores.—Communicou-se á commissão central.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem, até o Ceará, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante José Alves Feitosa, sua mulher e sua cunhada, ficando sem effeito a portaria para o Aracaty.—Communicou-se á commissão central.

— Circular ás mesas parochiaes.—Cumpre que Vmcs., logo que se concluir a eleição de eleitores dessa parochia, me enviem, com urgencia, tres copias authenticas das respectivas actas, sendo uma para o ministerio do imperio, outra para o archivo da secretaria da presidencia, e a ultima afim de ser enviada ao 1º secretario da camara dos deputados, conforme exige o art. 105 § 1º, n. 6, das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876. As actas alludidas devem referir-se a todo o processo eleitoral inclusive o da organisação da mesa.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia fica inteirado, por seu officio de 10 do corrente, sob n. 244, de ter se lavrado o termo de recebimento definitivo da obra de reparos da ponte do Porto de Pedras, em Serinhãem, por se achar em perfeito estado de conservação, assim como de se haver passado o competente certificado de pagamento aos arrematantes.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao engenheiro fiscal da companhia ferro carril.—Communico a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para que se sirva de levar ao conhecimento do gerente dessa companhia que, nesta data, se remetteu para o correio o recurso relativo á exoneração do calçamento da ponte da Boa-Vista e sobre o qual informou V. S. em 19 do corrente.

— Ao agente da companhia brasileira.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de hoje, em que V. S. communica que o vapor *Guará*, chegado dos portos do norte, seguirá para os do sul amanhã á tarde.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 10 do corrente, em que V. S. communica que o vapor *Conde d'Eu*, seguirá para o presidio de Fernando, no dia 21 do corrente, ao meio dia. —Fizeram-se as communicações do estylo.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., que póde expedir, para os portos do norte, até o da Amarração, no Piauhy, no dia 19 do corrente, ás 5 horas da tarde, o seu vapor *Ipojuca*, como solicita V. S. em officio de 9 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE AGOSTO DE 1878.

Portarias :

— O presidente da provincia, tendo em vista a nova tabella de preços de passagens apresentada pelo gerente da estrada de ferro do Recife ao Caxangá, em 8 de julho, sobre a qual informou o respectivo engenheiro fiscal em 11; resolve, de conformidade com o parecer da commissão de engenheiros, nomeada para examinal-a em 15 do referido mez, approval-a com as seguintes declarações :

1.ª As assignaturas propostas comprehenderão os domingos e dias santificados.

2.ª Os menores pagarão metade dos preços das passagens dos adultos e terão tambem assignaturas com o abatimento de que gozam actualmente.

3.ª A companhia não poderá alterar os preços da tabella nesta data approvada sem previa autorisação do governo.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da estrada.

— O presidente da provincia resolve declarar sem effeito as portarias, de 16 e 22 de julho, na parte relativa á exoneração de Arsenio Cordeiro Ribeiro Campos, de collector provincial de Panellas, e a nomeação de Manoel Calixto de Souza, para substituil-o.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,424, de hontem, resolve exonerar de 2º e 3º supplentes do delegado de Panellas, a Silvestre Pereira da Silva Serra e Manoel João de Souza.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,424, pe hontem, resolve nomear 2º e 3º supplentes do delegado de Panellas, ao tenente Manoel de Souza e Silva Serodio.— Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,424, de hontem, resolve nomear José Correia dos Santos e João Correia dos Santos, 1º e 2º supplentes do subdelegado do districto de Gatos, de Panellas, vagos por não terem prestado juramento os cidadãos nomeados para os mesmos cargos.—Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

Officios :

— Ao director geral da repartição de estatistica.—Rogo a V. Exc. que se digne de providenciar, no sentido de serem enviados para a secretaria desta presidencia os mappas, que ainda não foram recebidos do recenseamento das provincias do Amazonas, Pernambuco, Rio de Janeiro e Goyaz.

— Ao commandante das armas.—Transmitto a V. S., para que se sirva de dar-lhe o conveniente destino, a guia de soccorrimento ao cabo de esquadra do 5º batalhão de infantaria, Grillo Manoel Joaquim, que veio do Maranhão acompanhando o major Carlos Magno da Silva.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. que acabo de providenciar para que seja posto á disposição do commandante do destacamento de linha existente em Itambé, a ambulancia a que se refere seu officio n. 633, de 12 do corrente. —Officiou-se ao juiz de direito de Itambé e communicou-se á commissão central de soccorros.

— Ao Dr. chefe de policia.—Cumpre que V. S declare ao delegado de Cimbres, que esta presidencia louva ao subdelegado do 1º districto de Santa Agueda, pela bem succedida diligencia que effectuou para capturar os criminosos Manoel Alexandre Rodrigues de Souza, Joaquim Clemente de Souza e Pedro José Celestino. Assim fica respondido o officio de V. S., de 8 do corrente, sob n. 1,406.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Sirva-se V. S. de mandar ajustar contas e passar guia de soccorrimento do capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito, padre Luiz Ignacio de Moura, que, em cumprimento de ordem do ministerio da guerra, vai servir na fortaleza de Macapá, no Amazonas.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico de Caruarú, bacharel Elisiario Augusto de Moraes deixou, por motivo do molestia, o exercicio de seu cargo, em 26 de julho.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as notas do gaz consumido durante o mez de junho com a illuminação dos quarteis da tropa de linha e da enfermaria militar.

— Ao presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 29 de julho, em que o ministerio da fazenda, respondendo á consulta feita pelo conselho fiscal dessa instituição declara que, no caso de legitimo impedimento do thesoureiro e do perito, devem ser-lhes abonados integralmente os respectivos vencimentos, uma vez que seja substituidos por pessoas remuneradas á sua custa, nos termos do regulamento annexo ao decreto n. 5,594, de 18 de abril de 1874.

— A' commissão central de soccorros.—Recommendo a Vv. Ss. que, com urgencia, remettam ao commandante do destacamento de Aguas Bellas, alguns generos alimenticios para soccorro dos indigentes, victimas da secca, d'aquella localidade. - Respondeu-se ao officio do commandante do destacamento.

— Ao inspector da saude publica.—Com copia da informação prestada, em 9 do corrente respondo ao officio que V. S. me dirigio em 29 de julho.

— Ao inspector do thesouro. — Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 9 do corrente, n. 114, que contrate com o Sr. José Elias de Oliveira, o fornecimento que se obriga a fazer a alimentação e dietas para os presos pobres da casa de detenção, no 1º trimestre do actual exercicio, de accordo com as tabellas em vigor e pela diaria de 400 rs., visto não terem apparecido licitantes ao alludido fornecimento.

— A' repartição das obras publicas.—Recommendo a Vmc. que mande fazer, por administração, as obras da ponte sobre o rio Una, em Palmares, utilisando-se para esse fim do serviço dos retirantes que poderem ser postos á sua disposição pela commissão central de soccorros, por conta da qual deverão correr as despezas. — Communicou-se ao thesouro e á commissão centra .

— Ao commandante do corpo de policia.— Transmittindo a Vmc. o officio, que opportunamente será devolvido, do Dr. chefe de policia, recommendo-lhe que proceda de accordo com o regulamento desse corpo contra o sargento e mais praças do destacamento estacionado no Triumpho, pelo facto de terem abandonado a guarda da cadeia, devendo o referido sargento ser logo substituido por outro inferior.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao juiz municipal de Caruarú. - A sentenciada Benta Maria da Conceição requereu com este nome o perdão o resto da pena que cumpre no presidio de Fernando, por crime de homicidio, perpetrado na pessoa de seu marido, Manoel José da Silva, em 21 de fevereiro de 1870. Do processo, porém, que lhe foi instaurado nesse termo, consta chamar-se Benta Maria de Jesus. Não podendo o juiz das execuções criminaes, informar a respeito da identidade da pessoa, nem transmittir-me copia da guia formulada de accordo com o disposto no art. 412 do regulamento n. 120 de 21 de janeiro de 1842, recommendo a Vmc. que no mais curto prazo, satisfaça estas duas condições.

— Ao juiz de paz mais votado de Jaboatão, —Em solução ao seu officio de 10 do corrente, tenho a dizer-lhe que, no caso de não poder Vmc., pela continuação da molestia que está soffrendo, presidir á junta de alistamento, deve convocar novamente, para assumir a presidencia da junta, os juizes de paz que se lhe seguirem na ordem da votação, exigindo de cada um delles, que não aceitar o convite, a exhibição de provas que justifiquem o impedimento allegado e trazel-os ao conhecimento desta presidencia, á quem cabe julgal os e deliberar sobre a imposição das penas comminadas no § 3º do art. 122 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, de accordo com o que foi decidido pelo aviso do ministerio da guerra, de 3 de setembro de dito anno.

— Ao juiz de paz de Serinhãem.—Em solução ao seu officio de 15 de julho, tenho a dizer-lhe que o facto de haver a junta dessa parochia terminado, a 4 de junho, o alistamento militar concernente ao anno de 1876, não o dispensa de proceder ao alistamento relativo ao corrente anno, visto como deve ser cumprido annualmente esse preceito da lei, segundo dispõe o art. 8º do regulamento n. 5,884 de 27 de fevereiro de 1875; convindo, portanto, que Vmc., sem perda de tempo, convoque a reunião da referida junta, afim de encetar os referidos trabalhos.

Portarias :

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito-Santo*, até o Pará, com destino ao Amazonas, ao capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito padre Luiz Ignacio de Moura, que vai servir na fortaleza de Macapá.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco mande dar passagem, em carro de 2ª classe, de Una ao Recife, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante Marcolino Hurundino Xavier de Siqueira e sua familia composta de 16 pessoas, sendo 4 filhos menores; ficando sem effeito a portaria mandando dar-lhes passagem do Recife a Una.—*Mutatis mutandis* do Recife a Una, em carro de 3ª classe, aos emigrantes Francisco José da Fonceca e Simplicio José Barbosa —Communicou-se á commissão central de soccorros.

— O Sr. agente da companhia brasileira mande dar passagem de prôa, até o Rio de Janeiro, por conta da commissão central de soccorros, á emigrante Anna Joaquina da Apresentação —Communicou-se á commissão central de soccorros.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, 2 fardos medindo ambos 50 palmos cubicos, que para alli são remettidos pelo coronel commandante das armas, contendo peças de fardamento destinadas ás praças do 2º batalhão de infantaria, destacadas no referido presidio.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDINTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao inspector do thesouro.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para os fins convenientes, que em officio de 29 de julho, declarou o bacharel Umbelino de Souza Marinho, haver, naquella data, entrado no exercicio de fiscal da collectoria de Tacaratú, para que fôra removido por acto de 22 de junho.

— Ao juiz de direito interino de Nazareth.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1º do corrente, communicando haver convocado para 9 de setembro, a 3ª sessão do jury do termo.

— Ao 2º supplente do juiz municipal de Tacaratú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 25 de julho, communicando haver, no dia anterior, assumido o exercicio pleno de juiz municipal, na qualidade de 2º supplente.

— Ao promotor publico de Tacaratú. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S , de 29 de julho, communicando haver na mesma data asumido o exercicio pleno de promotor publico.—Communicou-se á thesouraria e respondeu-se o officio do juiz de direito.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 5 DE SETEMBRO DE 1878

Antonio Báo.—Passe portaria na fórma do estylo.

João Travasso Correiá.—Deferido com officio desta data ao commandante do corpo de policia.

Joanna Maria da Conceição.—Como pede, não havendo inconveniente.

José Genuino Ferreira. Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Cabo.

Manoel Figueirôa de Faria e Filhos.—Aguarde o credito solicitado do governo imperial.

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria. Passe portaria, approvando a reforma dos estatutos annexos a este requerimento.

Umbelina de Albuquerque Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 6 de setembro de 1878.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,581—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de setembro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, João Lopes de Sant'Anna, como alienado, até que possa ter o conveniente destino; João Correia dos Santos, Manoel Feitosa da Silva, Antonio José Ferreira, João Bernardo Vieira, Salustiano José de Oliveira, Antonio José da Silva, Isidoro Ferreira Cutia, Antonio Alves da Rocha, Rivaldo Joaquim Rosas, José Matheus dos Santos, Antonio José Bezerra Frazão e Ricardo Bispo Ferreira, remettidos pelo delegado do termo do Buique, o primeiro como criminoso de gado vaccum no mesmo termo e o segundo como criminoso de morte na comarca de Cimbres, o terceiro como criminoso de morte no termo da Assembléa, da provincia das Alagôas, e os demais como sentenciados nas penas do art. 257 do codigo criminal.

Na noite de 26 para 27 de agosto ultimo, os ladrões roubaram a loja de fazendas de Geminiano Campello Cavalcante de Albuquerque, sita na rua da Imperatriz, da cidade da Victoria, cerca de 12$ em cobre e 1:500$ mais ou menos, em fazendas e outros objectos, segundo calcula o mesmo Geminiano, tendo os delinquentes para isso, arrancado a soleira (de tijolos) da porta de detraz, e penetrado no estabelecimento, O subdelegado respectivo fez a competente vistoria e está procedendo ás necessarias diligencias, afim de apprehender o roubo e descobrir os criminosos, para contra estes proseguir nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

REVISTA DIARIA

Deputados geraes—São mais conhecidos os seguintes resultados :

Collegio de Iguarassú

Barão de Villa-Bella	40 votos.
Dr. Souza Carvalho	39 »
Dr. Epaminondas	39 »
Dr. Luiz Felippe	39 »
Dr. José Mariano	34 »
Dr. Joaquim Tavares	33 »
Dr. A. de Siqueira	28 »
Dr. Nabuco	27 »
Dr. Beltrão	26 »
Dr. Soares Brandão	11 »
Dr. Seraphico	11 »
Dr. Costa Ribeiro	11 »
Dr. Buarque	10 »
Dr. Portella	5 »
Dr. Joaquim Correia	2 »
Dr. Pedro Affonso	1 »
Conselheiro Aguiar	1 »
Dr. Amaral e Mello	2 »
Dr. Silvino	1 »

Collegio de Nazareth

Dr. Amaral e Mello	51 votos.
Dr. Souza Carvalho	49 »
Dr. Pedro Beltrão	41 »
Dr. José Mariano	41 »
Dr. Luiz Felippe	40 »
Barão de Villa-Bella	39 »
Dr. Epaminondas	39 »
Deão Faria	39 »
Dr. Joaquim Tavares	39 »
Dr. Seraphico	39 »
Dr. A. Corrêa de Araujo	38 »
Dr. Gusmão Lobo	38 »
Conselheiro Aguiar	37 »
Dr. Pedro Affonso	36 »
Dr. Soares Brandão	34 »
Dr. Buarque	33 »
Dr. Manoel Portella	32 »
Dr. Costa Ribeiro	32 »
Dr. A. de Siqueira	30 »
Dr. J. Nabuco	30 »
Dr. Manoel Arthur	24 »
Dr. Joaquim Corrêa	23 »
Dr. Nabor	21 »
Dr. Ignacio Joaquim	20 »
Conselheiro Theodoro	17 »
Dr. Raphael de Mello Rego	5 »
Dr. José Bento	5 »
Dr. Silvino Cavalcante	5 »
Dr. Joaquim de Souza Reis	3 »
Dr. Aprigio Guimarães	2 »
Dr. Ignacio de Barros	1 »
Dr. Joaquim Francisco	1 »

Collegio da Escada

Votos em separado da eleição conservadora :

Dr. Antonio Correia de Araujo	33 votos.
Dr. Pedro Affonso	33 »
Dr. Manoel Portella	33 »
Conselheiro Aguiar	33 »
Barão de Araçagy	33 »
Dr. Gusmão Lobo	33 »
Conselheiro Theodoro	29 »
Dr. Carvalho	20 »
Dr. Mello Rego	21 »
Dr. Ignacio Joaquim	16 »
Dr. Barros Wanderley	7 »
Dr. Alcoforado	6 »

Vôtos em separado do terço conservador de Gamelleira :

Dr. Portella	5 votos.
Dr. A. Correia de Araujo	5 »
Dr. Pedro Affonso	5 »
Dr. Gusmão Lobo	5 »
Conselheiro Aguiar	5 »
Deão Farias	2 »
Dr. Ignacio Joaquim	2 »
Dr. Soares Brandão	1 »
Dr. Luiz Felippe	1 »
Dr. A. de Siqueira	1 »
Dr. Pedro Beltrão	1 »
Dr. Epaminondas	1 »
Dr. Joaquim Portella	1 »
Conselheiro Theodoro	1 »
Dr. J. M. de Barros Wanderley	1 »
Dr. Manoel Arthur	1 »

Collegio de Ipojuca

A. de Siqueira	47 votos.
Villa Bella	31 »
Luiz Felippe	29 »
Portella	28 »
Soares Brandão	23 »
Nabuco	23 »
Costa Ribeiro	22 »
Buarque	22 »
Faria	22 »
Silvino	21 »
Pedro Affonso	18 »
A. Correia	17 »
Aprigio	16 »
Beltrão	16 »
G. Lobo	16 »
Conselheiro Theodoro	16 »
José Mariano	15 »
Epaminondas	13 »
Seraphico	13 »
Tavares	12 »
Souza Carvalho	12 »

Collegio de Barreiros

Villa Bella	19 votos
Soares Brandão	19 »
Luiz Felippe	18 »
Epaminondas	17 »
Seraphico	15 »
Buarque	15 »
Faria	14 »
Costa Ribeiro	12 »
José Mariano	12 »
A. de Siqueira	9 »
Portella	9 »
A. Correia	9 »
Pedro Affonso	9 »
Beltrão	9 »
G. Lobo	9 »
Nabuco	8 »
Aguiar	8 »
José Manoel	8 »
Souza Carvalho	7 »
Tavares	7 »
Aprigio	1 »

Collegio de Santo Antão

Barão de Villa-Bella	71 votos.
Dr. Pedro Beltrão	71 »
Dr. Luiz Felippe	70 »
Dr. Epaminondas	70 »
Dr. Joaquim Tavares	40 »
Dr. A. de Siqueira	40 »
Dr. José Mariano	40 »
Dr. Costa Ribeiro	39 »
Dr. Souza Carvalho	39 »
Dr. Soares Brandão	39 »
Dr. Buarque	39 »
Dr. J. Nabuco	39 »
Dr. Seraphico	39 »
Dr. Silvino Cavalcante	2 »
Deão Faria	1 »

Collegio do Bonito.

Barão de Villa-Bella	60 votos.
Dr Luiz Felippe	49 »
Dr. Epaminondas	49 »
Dr. Beltrão	48 »
Dr. José Mariano	48 »
Dr. Souza Carvalho	48 »
Dr. Buarque	48 »
Dr. Costa Ribeiro	48 »
Dr. A. de Siqueira	48 »
Dr. Soares Brandão	48 »
Dr. Joaquim Tavares	48 »
Dr. Seraphico	48 »
Dr. Nabuco	48 »
Deão Farias	6 »
Dr. Portella	2 »
Dr. Silvino Cavalcante	1 »

Collegio de Palmares

Barão de Villa-Bella	42 votos.
Dr. Souza Carvalho	42 »
Dr. Pedro Beltrão	37 »
Deão Farias	32 »
Dr. Epaminondas	30 »
Dr. José Mariano	30 »
Dr. Seraphico	30 »
Dr. Buarque	30 »
Dr. Soares Brandão	30 »
Dr. Nabuco	30 »
Dr. Joaquim Tavares	30 »
Dr. Costa Ribeiro	30 »
Dr. Luiz Felippe	30 »
Dr. A. de Siqueira	30 »
Dr. Manoel Portella	23 »
Dr. Pedro Affonso	23 »
Dr. Correia de Araujo	23 »
Conselheiro Theodoro	23 »
Conselheiro Aguiar	23 »
Dr. Gusmão Lobo	22 »
Barão de Araçagy	20 »
Dr. Amaral e Mello	15 »
Coronel Mello Rego	6 »
Dr. Ignacio Joaquim	3 »
Dr. Souza Reis	2 »
Dr. Joaquim Portella	1 »
Dr. Aprigio	1 »

Collegio de Goyanna

(Organisado pelo juiz de paz e eleitorado conservador.)

Conselheiro Aguiar	35 votos.
Dr. João Vieira	35 »
Dr. Antonio Corrêa	35 »
Dr. Gusmão Lobo	35 »
Dr. Portella	35 »
Dr. Pedro Affonso	35 »
Barão de Araçagy	25 »
Dr. Joaquim Araujo	20 »
Deão Faria	20 »
Dr. José Mariano	2 »

Resumo dos collegios do Recife, Olinda, Jaboatão, Iguarassú, Cabo, Palmares, Páo d'Alho, Ipojuca, Bonito, Nazareth, Santo Antão, [collegio liberal], e Escada, (inclusive os votos em separado do terço conservador da parochia de Gamelleira].

1.º Barão de Villa-Bella	630 votos.
2.º Dr. Luiz Felippe	583 »
3.º Dr. José Mariano	566 »
4.º Dr. Epaminondas	551 »
5.º Dr. Pedro Beltrão	537 »
6.º Dr. Souza Carvalho	498 »
7.º Dr. Buarque	491 »
8.º Dr. Costa Ribeiro	483 »
9.º Dr. Antonio de Siqueira	476 »
10.º Dr. Seraphico	459 »
11.º Dr. Soares Brandão	454 »
12.º Dr. Joaquim Tavares	436 »
13.º Dr. Joaquim Nabuco	396 »
Deão Farias	328 »
Dr. Portella	237 »
Dr. A. Araujo	187 »
Dr. Pedro Affonso	176 »
Conselheiro Aguiar	156 »
Dr. Gusmão Lobo	127 »
Dr. Aprigio	122 »
Dr Amaral e Mello	119 »
Dr. Silvino	103 »

—Resumo dos collegios acima mencionados, menos o collegio liberal de *Santo Antão* e a parochia liberal da *Escada*, e com inclusão da parochia conservadora da *Escada* e do collegio conservador de *Goyanna* :

1.º Barão de Villa-Bella	515 votos.
2.º Dr. José Mariano	498 »
3.º Dr. Luiz Felippe	471 »
4.º Dr. Souza Carvalho	439 »
5.º Dr. Epaminondas	437 »
6.º Dr. Pedro Beltrão	428 »
7.º Dr. Buarque	410 »
8.º Dr. Costa Ribeiro	405 »
9.º Dr. A. de Siqueira	397 »
10.º Dr. Seraphico	379 »
11.º Dr. Soares Brandão	374 »
12.º Dr. Joaquim Tavares	363 »
13.º Deão Faria	333 »
Dr. J. Nabuco	319 »
Dr. Manoel Portella	290 »
Dr. A. Corrêa de Araujo	253 »
Dr. Pedro Affonso	243 »
Conselheiro Aguiar	224 »
Dr. Gusmão Lobo	195 »
Dr. Aprigio Guimarães	121 »
Dr. Amaral e Mello	118 »
Dr. Silvino Cavalcante	100 »

Deputados provinciaes—Começou hontem o processo eleitoral para composição da assembléa provincial.

— No collegio do Recife procedeu-se á recepção das sedulas e começou-se á apuração.

— No collegio de Olinda obtiveram votos os senhores :

Dr. Ayres Gama	30 votos.
Dr. Jacobina	29 »
Dr. Ermirio Continho	28 »
Dr. Pereira de Brito	28 »
Dr. Cycero Peregrino	28 »
Dr. Gervasio Campello	27 »
Romualdo	24 »
Dr. Magarinos	24 »
Dr. Malaquias	24 »
Dr. Soriano Soares	22 »
Dr. Pitanga	20 »
Barão de Nazareth	20 »
Dr. Paulo de Oliveira	20 »
Dr. Nabor	2 »
Dr. Deodoro Catanho	19 »
Dr. Gonçalves da Rocha	19 »
Dr. Espirito Santo	18 »
Dr. Sá Albuquerque	17 »
Dr. Francisco Beltrão	17 »
Dr. Ernesto Freire	16 »
Dr. Gaudino Brito	16 »
Dr. Clodoaldo	15 »
Joviniano Manta	15 »
Dr. Andrade Lima	14 »
Dr. Alipio Costa	14 »
Dr. Feitoza	12 »
Dr. Demetrio Simões	12 »
Dr. Cysneiro	11 »
Antonio Carlos F. da Silva	11 »
Dr. Valença	11 »
Dr. Barros Correia	10 »
Dr. Barros Rego	10 »
Dr. Gitirana	10 »
Coronel Epaminondas	10 »
Dr. Augusto Leão	10 »
Dr. João de Sá	9 »
Dr. Estevão de Oliveira	9 »
Dr. Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante	9 »
Barão de Tabatinga	8 »
Dr. Bacellar	8 »
Dr. Aróxa	8 »
Major Cesario	7 »
Dr. João Maranhão	7 »
Dr. Lopes Machado	7 »
Dr. Rego Baptista	7 »
Dr. Ernesto de Aquino	7 »
Vigario Francisco Pedro	7 »
Dr. Olympio Marques	4 »
Dr. Austerliano	4 »
Dr. Graciliano Baptista	4 »

Dr. Tobias, conego Rochael, Jayme Enéas, Galvão e Silvio Romero tiveram 3 votos cada um.

Amaral e Mello, Dr. Estevão Cavalcante, Barão de Palmares, Dr. Gonçalves Ferreira, Dr. Palma, Dr. Moreira Alves, Dr. Justino de Souza, Dr. Gomes de Mello, padre Pinto de Abreu e Dr. Alfredo Vaz, tiveram dous votos cada um.

Dr. João Augusto de Souza Leão, Dr. Almeida Nobre, Dr. Eduardo de Oliveira, Dr. Leonardo Augusto de Almeida, Dr. Ambrozio Machado, Dr. Barros Guimarães, Dr. Felippe de Figueirôa, Dr. Silva Tavares, e Joaquim Pedro Barreto do Mello Rego, tiveram um voto cada um.

Roubo.—Na noite de 26 para 27 de agosto, foi roubada a loja de fazendas de Geminiano Campello Cavalcante de Albuquerque, na rua da Imperatriz, da cidade da Victoria, levando os ladrões 12$000 em cobre, e cerca de 1:500$ em fazendas e diversos objectos.

Para commetterem o roubo, os ladrões arrancaram as soleiras das portas do lado posterior do edificio.

A policia local procedia ás pesquizas indispensaveis para descoberta dos autores.

Fallecimento. — Deu hontem a alma ao Creador, na avançada idade de 65 annos, victima de uma gastrite aguda, o Sr. João Gonçalves Rodrigues França, capitão reformado da guarda nacional do municipio de Olinda.

Conservador de crenças firmes e de antiga data, exerceu o finado, em Olinda, onde residio por muitos annos, diversos cargos de eleição popular, além dos de escrivão das collectorias geral e municipal do municipio, nos quaes se achava aposentado.

Era excellente cidadão e bom pai de familia, á qual deixa em legado uma pobreza honrosa. Seu enterramento teve lugar hontem ás 4 horas da tarde, no cemiterio publico desta cidade.

Festa de Nossa Senhora do Bom Parto.—Amanhã, na igreja de S. José de Riba-mar, celebra-se a festa de Nossa Senhora do Bom Parto; constando de *Tercia*, missa solemne á grande orchestra, pelas 11 horas da manhã, e *Te-Deum* ás 7 horas da noite.

E' orador ao *Evangelho*, o Revm. Sr. Frei João de Santa Thereza de Jesus, e ao *Te-Deum* o Revm. Sr. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Hoje á noite, pelas 7 horas, ha *Ladainha* solemne, e pela madrugada uma missa resada.

Theatro Santo Antonio. — Em commemoração do 56º anniversario da proclamação da independencia do Brasil, realisa-se hoje á noite, neste theatro, com todo o esplendor, um espectaculo dramatico, com o excellente drama—*Gaspar, o Serralheiro*,—pelos artistas aqui existentes, sob a direcção do sympathico Sr. Duarte Coimbra, que á nada se poupou, quer para o seu bom desempenho, e quer para os adornos do theatro.

O Sr. Duarte Coimbra encarregou-se do mais difficil personagem, Gaspar, o homem de bem

MUTILADO

á toda á prova, o coração reconhecido, o artista consciencioso e de sentimentos elevados, emfim daquelle que, ... vidamente os esforços do seu irmão Paulo, e sabendo separar o trigo do joio, salva por mais de uma vez o proprietario da fabrica, de que é elle chefe, da ruina e da miseria, esquecendo alguns resentimentos que existiam em seu coração.

Tendo assistido á um dos ensaios ultimos, podemos asseverar que o drama, além de ser de grande moralidade e effeito cenico, acha-se bem preparado, e deve agradar, sobretudo por algumas de suas scenas, arrebatadoras e commoventes.

O espectaculo começará, apenas chegar S. Exc. o Sr. presidente da provincia, pelo hymno nacional, tocado á grande orchestra.

Sete de Setembro — Hoje, para solemnisação do anniversario da independencia do Brasil, estarão embandeirados os navios de guerra e estações publicas, dando a fortaleza do Brum uma salva ás 6 horas da manhã, outra á 1 e outra ás 6 da tarde; haverá feriado nacional; illuminações e musicas em diversos pontos da cidade.

Luso Brasileira. — Amanhã deve realisar-se a sessão da assembléa geral dos membros desta associação, afim de ser eleita a nova directoria.

Euterpe. — Esta associação solemnisa hoje o anniversario de sua installação, com um sarão dançante na respectiva séde, rua do Barão da Victoria n. 57.

Conciliação. — A associação beneficente assim denominada, procede amanhã, ás 10 horas do dia, á eleição de seu veneravel e demais funccionarios, na respectiva séde rua do Cabugá.

Para esses trabalhos acham-se convocados todos os associados, que, ahi comparecendo, darão prova de apreço á instituição.

Generos alimenticios. — Pelos navios *Blanch, Da kaway, Angela, Bianca* e *Lavinius* vieram para o nosso mercado: 4,159 barricas bacalhão, 5,906 ditas farinha de trigo, 206.000 kilos xarque, e 38.400 litros sal.

Club Sete de Setembro — Esta sociedade dramatica familiar commemora hoje, á noite, o primeiro anniversario de sua installação, com um variado espectaculo, composto: de um hymno, musica do Sr. professor Cleto, e poesia do Sr. V. Brigido; do drama — *Um Mysterio de Familia*; e da comedia *Uma Experiencia*.

Pirapama — Este vapor, da companhia Pernambucana, tendo sahido hontem á tarde do porto da Parahyba, deve hoje aqui amanhecer.

Instituto dos Professores de Pernambuco. — Hoje, ao meio dia, na séde social, deve haver sessão ordinaria.

Igreja do Espirito Santo. — A irmandade respectiva commemora amanhã o anniversario da reconciliação da igreja desta denominação com missa resada pela madrugada, festa solemne ás 10 horas do dia, e ladainha ás 7 da noite.

Anniversario natalicio. — A 7 de setembro de 1796 nasceu em Pernambuco o distincto poeta José da Natividade Saldanha.

Telegrapho terrestre — Completam-se hoje dous annos, que foi inaugurado o telegrapho terrestre entre Pernambuco e Parahyba.

Dinheiro — O vapor *Jaguaribe* leva de nossa praça para

Parahyba	1:413$500
Natal	408$800
Ceará	30:000$000

Vapor Jaguaribe — A sahida deste vapor foi transferida, por ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para hoje, 7 do corrente (para o norte).

Camara Municipal do Recife. — Esta corporação enceta, no dia 11 do corrente, as suas sessões ordinarias.

Santa Casa de Misericordia. — Esta corporação contrata, no dia 12 do corrente, ás 3 horas da tarde, o fornecimento, no trimestre de outubro a dezembro, de pão, bolacha e assucar para os diversos estabelecimentos á seu cargo.

Bens de ausentes. — No dia 11 do corrente, ás 11 horas, vão á praça, na porta das audiencias, 8 porcos, 3 cabras e 1 carneiro, apprehendidos nas ruas da cidade como bens do evento.

Pagadoria de fazenda — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: — Empregados do arsenal de marinha e do melhoramento do porto.

Confeitaria do Campos — Neste acreditado estabelecimento, sito á rua do Imperador n. 24, inaugura-se hoje um novo e elegante salão, que se acha preparado com todo o asseio, para as familias que desejarem apreciar o sorvete, fructas, doces, bolos, etc.

Leilões — Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, do sobrado n. 3 da rua do Visconde de Inhaúma.

Pelo mesmo agente, á rua do Bom Jesus n. 43, de diversas lettras, pertencentes á massa fallida de Carlos Pinto de Lemos & C.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua da Ponte Velha n. 60 A, casa de residencia do Exm. Sr. desembargador Motta, de moveis, piano, crystaes, louça, relogio, etc.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 6 horas e meia, na igreja do convento de S. Francisco, pela alma de D. Anacléta Maria da Conceição.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas, pela alma do tenente-coronel João Valentim Vitella.

— *Terça-feira*: ás 7 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de José Joaquim Soares; ás 7 horas, na igreja da Penha, pela alma de D. Hilaria Vieira Pinto Neves.

Vapores — São esperados os seguintes:

Galicia	da Europa	hoje
Senegal	da Europa	hoje
Congo	da Europa	até 9
Guará	do sul	até 9
Minho	da Europa	até 10
City of Pará	do sul	até 11
Lalande	da Europa	até 13
Mondego	do Sul	até 14
Ceará	do norte	até 15
Nigo	do sul	até 21
Patagonia	do Pacifico	até 21
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 25
Tagus	da Europa	até 25
Elbe	do Sul	até 29

Loteria do Rio — Na casa da fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, estão á venda os bilhetes da 3ª loteria do Rio, a beneficio do estado sanitario, firmados pelo novo thesoureiro.

Loteria da provincia — Quarta-feira 11 do corrente, se extrahirá a loteria 275ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros. — Sahidos no vapor *Espirito Santo* para os portos do sul do imperio:

Januario Constancio Monteiro de Andrade, 4 filhas e 1 criada, commendador Paulo J. Telles, Manoel Affonso Rigueira e 1 irmã, Alfredo Rodrigues dos Anjos, desembargador Pedro Camello Pessoa, sua senhora, 1 filha e 2 escravos, José Maria Ribeiro dos Santos, André de P. S. Oliveira, Manoel Joaquim S. Oliveira, Capitulino Rodrigues do Passo, José Vieira Peixoto, José Vieira de Albuquerque Peixoto, Candido Augusto da Silveira, Emygdio Francisco de Souza Magalhães, sua senhora, 1 filha e 1 criada, Cedronico C. Bandeira de Mello, Franscisco Tasconi, Mariana dos Santos, João Antonio Rodrigues de Moraes, Constantino Lopes Guimarães, Sabino Joaquim da Silva Corado e 1 criado, Heliodoro Julio de Campos, Virtuosa Maria dos Prazeres, José Cardoso de Mattos, Francisco Ramos, José Aniceto Pereira de Azevedo, Joaquim Tavares de Souza, Elias Ignacio de Carvalho e Silva, Thomazia de tal, 1 desertor, 1 sargento, 2 furrieis, 3 cabos, 4 anspeçadas, 147 praças, 11 mulheres, 8 meninos, 61 escravos a entregar.

— Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Conde d'Eu*:

João Nepomuceno de Barros, Dr. Ignacio Dias de Lacerda e 1 escravo, José Rabello Padilha e 2 praças, Manoel Francisco Mendes, sua senhora e 1 filho, coronel Manoel Jacome Bezerra Carvalho e 1 criado, Antonio Silva Moutinho, Mathias Albuquerque Mello e seu filho.

Hospitaes de retirantes — No asylo de mendicidade, até o dia 5 do corrente, continuavam em tratamento 70 doentes, sendo: 24 ... homens e 2 mulheres; sahiram 3 homens; falleceram 2, sendo 1 homem e 1 mulher; existem em tratamento 70, sendo: 23 homens e 47 mulheres; existem 10 leitos vazios para mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 5 do corrente, continuavam em tratamento 94 doentes, sendo: 55 homens e 39 mulheres; entraram 4, sendo: 3 homens e 1 mulher; sahiram 3 homens; falleceram 3, sendo: 2 homens e 1 mulher; existem em tratamento 98, sendo 58 homens e 40 mulheres; existem 2 leitos vazios para homens.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 5 do corrente, continuavam em tratamento 155 doentes, sendo: 62 homens e 93 mulheres; entrou 1 mulher; sahiram 2 mulheres; falleceu 4 mulher; existem em tratamento 153, sendo: 62 homens e 91 mulheres. Existem de bexigas 17 doentes, sendo: 9 homens e 8 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 5 do corrente continuavam em tratamento 121 doentes, sendo: 60 homens e 61 mulheres; entraram 3 mulheres; sahiram 2 mulheres; falleceram 6, sendo: 4 homens e 2 mulheres; existem em tratamento 116, sendo: 56 homens e 60 mulheres. Existem 47 bexiguentos.

Cemiterio publico — Obituario do dia 2 de setembro:

Josepha, parda, Parahyba, 5 annos, hospital Pedro II; bexigas.

Dergina, parda, Pernambuco, 40 annos, viuva, idem; idem.

Joaquim Soares, pardo, Parahyba, 13 annos, solteiro, idem; idem.

Ambrozina, branca, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; idem.

Maria, preta, Pernambuco, 2 annos, idem; idem.

Isabel, escrava, preta, Parahyba 20 annos, S. José, idem; idem.

Eduardo Gomes de Lima, pardo, Rio Grande do Norte, 39 annos, casado, hospital Pedro II; diarrhéa.

Anna, branca, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; idem.

Francelino Gomes do Nascimento, branco, Pernambuco, 38 annos, casado, S. José; idem.

Maria da Costa Gadelha, branca, Parahyba 12 annos, Boa-Vista; anazarca.

Thereza, parda, Pernambuco, 2 annos, idem; idem.

Paula Maria do Espirito-Santo, preta, Pernambuco, 49 annos, solteira, Santo Antonio; idem.

Serafina Maria do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 30 annos, casada, hospital Pedro II; anemia.

Filosolina Gomes, branca, Parahyba, 4 annos, asylo; idem.

João Martins de Oliveira, pardo, Parahyba, 76 annos, idem; ascite.

Maria, branca, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; eclampsia.

Rachel, parda, Pernambuco, 10 annos, idem; dysenteria.

Anacleta Maria da Conceição, preta, Parahyba, 40 annos, casada, Recife; congestão pulmonar.

Anna, branca, Pernambuco, 13 mezes, S. José; convulsões.

José, pardo, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; enterite.

Maria, branca, Rio Grande do Norte, 11 mezes, Graça; hydropesia.

Monica Maria da Annunciação, parda, Pernambuco, 56 annos, viuva, S. José; paralysia.

Remettidos pelo subdelegado de Belém:

Maria Glicéria de Moraes, parda, Pernambuco, 33 annos, casada; parto.

Maria Ignacia, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira; bexigas.

José, pardo, Pernambuco, 4 annos; hydropesia.

Anna Maria de Jesus Pessoa, branca, 25 annos, viuva; bexigas.

Manoel da Silva, branco, Pernambuco, 7 dias; espasmo.

Mariano de Souza, pardo, Pernambuco, 3 annos; camaras de sangue.

Pelo de Santo Amaro:

Francisco, pardo, Parahyba, 5 annos; sarampo.

João, pardo, Parahyba, 7 annos; idem.

José do Nascimento, pardo, Pernambuco, 20 annos; hydropesia.

Pelo da Boa-Vista:

Josepha, 2 annos; sarampo.

Manoel, 35 annos; lesão do coração.

Lydia Maria de Jesus, bexigas.

Pelo de S. José:

Candida das Mercês Rosa, branca, Parahyba, 25 annos; diarrhéa.

Francisco de Barros, branco, Ceará, 10 annos; idem.

Pelo de Santo Antonio:

Avelina Maria da Conceição, parda, Rio Grande do Norte, 4 annos; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE SETEMBRO DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

Ás 10 horas e 15 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos o Sr. desembargador Domingues Silva, trazendo ao conhecimento do tribunal a dolorosa noticia de ter hontem fallecido o honrado Sr. conselheiro Bernardo Machado da Costa Doria, propoz que se suspendessem os trabalhos da sessão em signal de profunda magoa de que todos os membros do tribunal devem estar possuidos por tão lamentavel acontecimento, o que passou por unanimidade de votos.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação civel

Do Recife — Appellante Dr. Francisco Augusto da Costa, appellado Ignacio Barroso de Mello. — Mandou-se com vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça.

Appellação crime

Do Buique — Appellante Antonio José de Araujo, appellada a justiça.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellados Ananias, Ignacia e outros.

Do Recife — Appellante Joaquim José dos Santos, appellada Lourença Maria Joaquina de Sant'Anna.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações civeis

De Palmares — Appellantes D. Anna Candida de Lima Ferreira e outros, appellado Antonio Gomes de Macedo.

Do Recife — Appellante o curador fiscal da fallencia de Pereira Vianna & C., appellado Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.

Do Recife — Appellante D. Anna Julia da Costa Brito, appellado Thomaz de Carvalho Soares Brandão.

Do Recife — Appellante Jesuino Barroso de Mello, appellada a fazenda provincial.

Appellação crime

Do jury do Limoeiro — Appellante o promotor, appellada Joanna de Souza Gaião.

Assignou-se dia para julgamento nos seguintes feitos:

Appellações civeis

Do Recife — Appellante João Christiani, appellados D. Libania Cesar de Albuquerque e outro; appellante D. Maria Joaquina Ferreira da Cunha, appellado Miguel José da Costa Meira.

Appellação crime

Do Recife — Appellante o promotor, appellado José João Paulo.

Mandou-se com vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça os seguintes feitos:

Appellação crime

Da Atalaia — Appellante Julião Francisco Bispo, appellada a justiça.

O Sr. desembargador Oliveira Maciel mandou com vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça:

Appellação crime

Da Atalia — Appellante o promotor, appellado Manoel Severino da Rocha.

Com vista ao curador geral e ao Sr. conselheiro procurador da corôa

Appellação civel

De Cimbres — Appellante Christovão de Hol... appellada a viuva de Pedro José Guimarães.

Pedio-se dia para julgamento da appellação civel do Recife em que é appellante Lourenço José de Miranda e appellado Francisco Xavier de Athayde.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Motta:

Appellações civeis

Do Recife Appellante Manoel Mesquita Cardozo, appellado José Pedro dos Reis; appellante o administrador da fazenda de Joaquim Pereira Arantes, appellado Gabriel A. Castro Quintaes.

Da Anadia — Appellante o promotor, appellado Antonio Joaquim de Miranda.

Com vista ás partes:

Appellação civel

De Maceió — Appellante Antonio de Souza Moutinho, appellados Miguelinos e sua filha.

Pedio dia para julgamento da appellação commercial em que são appellantes Thomaz de Aquino Fonseca & C., successores, appellado Francisco da Silva Guimarães.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma		£ 1.000,000
Capital realisado		500,000
Fundo de reserva	£ 72,500	116,944
Dito dito contra depreciação do capital	£ 44,444	

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE AGOSTO DE 1878

Activo

Letras descontadas		243:685$500
Emprestimos e contas caucionadas		119:074$430
Letras a receber		160:080$530
Garantias e valores depositados		213:520$360
Mobilia, etc. do banco		3:350$000
Diversas contas		1,499:854$880
Caixa		1,033:453$280
	Rs.	3,282:019$070

Passivo

Contas correntes simples	702:519$230	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	989:572$340	
		1,692:091$570
Letras a pagar		92$190
Titulos em caução e deposito		213:520$360
Diversas contas		1,376:314$950
S. E. & O.		3,282:019$070

Pernambuco, 6 de setembro de 1878.

Lovel J. Mullins, manager.

H. Pritchard, accountant.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos a noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

— Consultorio medico-cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora na rua do Imperador n. 45, 2.º andar.

Medico homoeopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade — molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. Barros Guimarães, tem seu escriptorio á rua do Crespo n. 4, 1.º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer objecto de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia. Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Pús vaccinico

Vende-se na Pharmacia Homoeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes — Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade dos preços e sinceridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador — Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despedida

Por incommodo de saúde, sou forçado a retirar-me para o Rio de Janeiro no paquete *Minho*, que é esperado da Europa no dia 10 do corrente.

Não poderei talvez despedir-me pessoalmente de todos os meus amigos que me honraram com a sua visita, e d'aquelles dos Srs. eleitores desta capital que me distinguiram com o seu voto para deputado á assembléa geral legislativa.

Pedindo desculpa desta falta, que procurarei prevenir, prevaleço-me deste meio para agradecer-lhes o muito de que lhes sou devedor.

Igual agradecimento dirijo especialmente ao corpo eleitoral de toda a provincia; assegurando-lhe que, se tiver a honra de ser eleito, como espero tel-o sido a esta hora, não illudirei a confiança que em mim depositou.

No desempenho do meu mandato, não me limitarei a cooperar para a realidade da grande reforma eleitoral em que todos os liberaes sinceros teem envidado a propria honra e a de um partido que, se mentir á sua bandeira, será para sempre varrido da scena politica.

Apar desta afanosa missão, será meu empenho pugnar, até que se façam effectivas, pelas franquezas provinciaes.

Sem elementos proprios, as provincias, especialmente as do norte, se debaterão nas vascas da morte.

Nas provincias, tudo está por crear ou clama reformas.

Pela usurpação do poder central e ausencia de recursos e meios de acção, obscurece o brilho das assembléas provinciaes, sophisma-se a autonomia das municipalidades, ambas sem prestigio e até humilhados;

Deslustra-se a justiça, pela dependencia da magistratura, arrastada até a liça das paixões partidarias;

Differe-se o progresso moral, pelo abandono da educação e instrucção do povo;

Definham as artes, as industrias e o commercio pela carencia de vias de communicação, de estabelecimentos de credito, de ensino profissional.

E' este o espelho das provincias.

Se desses males muitos minoram no sul do Imperio, é certo que todos se aggravam no norte.

Contribuir, quanto me dictar o dever, para provel-os de prompto e possivel remedio, é compromisso que contraio.

Não sou dos que pesam a distribuição das offrendas entre o norte e o sul; diga-se embora a este melhor quinhão caber, nunca farei disto um capitulo de censura; mas não pouco obsecrarei em favor do norte, sem que por isso me enrubeçam as faces.

Fazer valer os direitos desta provincia em todas as partilhas; aceitar senão conquistar os beneficios que, mesmo a titulo de sobras, escapem das mãos bemfazejas do governo, será a minha politica local: taxem-na em boa hora de provincialismo.

Hoje, como d'antes, contem tambem os meus comprovincianos com os meus esforços pessoaes para o desempenho de suas ordens.

Buarque de Macedo.

Recife, 6 de setembro de 1878.

Amazonas

Uma carta de pessoa respeitavel do Pará, referente á outra do Amazonas, datada de 19 do passado, refere o seguinte acerca do pleito eleitoral nesta ultima provincia:

« E' falso, é falsissimo que os ...raes fizessem juncção com os cons...dores para excluirem os seus candidatos expontaneos: são boatos *adréde* espalhados pelos emissarios do...... de accordo com o....., que mandaram que os conservadores fizessem duplicatas por toda a provincia, dizendo que contam para approval-as com a deputação de Pernambuco e com quatro ministros.

« Os liberaes tratam da justificação das suas eleições e parece-me que as eleições destes só serão annulladas por muita parcialidade e cynismo.

« Na chapa, talvez baptisada de liberal, porém conservadora, appareceu o Sr....... e não sei se o ...., mas na legitima chapa do directorio liberal e legal entraram os conselheiros Saldanha Marinho e Costa Azevedo.

« Póde ser o contrario disto, pois que a corrupção é inconcebivel; mas, creio nos liberaes de Manáos, meus amigos, e no enthusiasmo com que me fallam na data de 19 de agosto, em que tinham feito todo o eleitorado.

« E será isto frustrado por duplicatas conhecidamente falsas? »

Insubordinação de tropa

O *Tempo* de terça-feira, 3 do corrente, em sua secção de solicitadas, traz uma publicação sob a epigraphe acima, na qual bem se revelam os intuitos de seu autor.

Não foi, de certo, o facto de insubordinação de tropa que o levou a fazer a referida publicação; mas o proposito de ferir a reputação do distincto militar, que commanda as armas nesta provincia, o Exm. Sr. coronel Hermenegildo de Albuquerque Porto-Carrero.

Fique, porém, convencido o encapotado, que não teve a coragem de apresentar-se de viseira levantada, de que, por mais esforços que fizesse e continue a fazer para detrahir da reputação do benemerito coronel Porto-Carrero, ... jamais poderá atingir aquelle distincto e bravo militar, á cujas plantas nem se quer se póde approximar o seu detractor, quem quer que elle seja.

O coronel Hermenegildo de Albuquerque Porto-Carrero é um dos militares deste paiz que mais honram a sua farda.

As condecorações que lhe guarnecem o peito, poucas, é verdade, não são o resultado da bajulação e da miseria, mas sim a recompensa honrosa de tantos sacrificios prestados em honra e salvação deste paiz, e do seu sangue derramado nos campos da batalha.

Pelo dêdo conhece-se o gigante.

Isto quer dizer que o autor da referida publicação é mais ou menos conhecido, embora não tivesse a coragem de erguer de cara descoberta as infundadas accusações, que se contém na sua referida publicação, como foi aquelle que não quer que pése sobre si o infamante labéo de traiçoeiro e miseravel calumniador!

Talvez que esse, que assaca as referidas accusações, conscio do procedimento vergonhoso que tem tido em toda sua vida, não tivesse, por essa razão, a coragem de investir a descoberto contra o bravo coronel Porto-Carrero, pernambucano distincto, que só tem procurado honrar com seu nome a provincia que o vio nascer.

E vem fallar o indigno detractor do procedimento do coronel Porto-Carrero no ataque ao forte de Coimbra, como se o que elle disse a tal respeito podesse ser tido como verdadeiro!

O que admira, e até pasma, é vêr a audacia com que um individuo qualquer neste paiz se considera autorisado a levantar accusações contra caracteres por muitos titulos respeitaveis.

Não ha no imperio do Brasil, não ha mesmo fóra do imperio, quem, por menos importancia que ligue e ligasse outr'ora aos successos da guerra do Paraguay, desconheça os pormenores, que se deram no ataque do forte de Coimbra, cada um dos quaes é um padrão de gloria por si só bastante para eternisar o nome do valente e denodado pernambucano, coronel Porto-Carrero.

Não ha quem ignore, porque é facto recentissimo, attestado por todas as participações officiaes, por documentos honrosissimos para o coronel Porto-Carrero, e constante da historia da guerra do Paraguay, que a guarnição do forte de Coimbra, composta de 80 praças de artilharia e de cerca de 70 auxiliares, indios canindés e trabalhadores, que alli se achavam, resistio heroicamente ao ataque de uma forte columna paraguaya de cerca de 4.000 homens, que, contra o mesmo forte, sustentou nutrido fogo durante os dias 26, 27 e 28 de dezembro de 1864.

Não ha tambem quem ignore que, em toda a heroica resistencia feita, depois da resposta dada pelo valente coronel Porto-Carrero á intimação do commandante da columna atacante, de que os brasileiros só se renderiam pelo que decidisse a sorte das armas, a guarnição do forte, que poz fóra de combate do lado inimigo cerca de 1,000 homens, não perdeu um só de seus denodados defensores.

Não ha quem ignore, finalmente, que, não havendo mais munição que permittisse a continuação da resistencia e defeza do forte, o conselho dos officiaes da sua guarnição resolveu o abandono do mesmo forte, o que se effectuou, com o cravamento de toda a artilharia, na noite de 28 de dezembro, embarcando-se toda a guarnição no vapor brasileiro *Anhambahy*, que alli se achava de ronda, e retirando-se para Corumbá, d'onde seguio depois para Cuyabá.

Ora, para quem conhece todos esses pormenores; para quem sabe que as mais honrosas manifestações e felicitações recebeu o coronel Porto-Carrero por aquelle feito heroico, não é sómente temeridade, mas audacia, e audacia inqualificavel, o procedimento do autor da referida publicação, quando procurou taxar de cobarde o denodado coronel Porto-Carrero, que em outro paiz, onde fosse devidamente apreciado o seu valor militar e a importancia daquelle feito, como o foi por todas as nações da Europa, estaria hoje, de certo, no ultimo posto do exercito.

Não houve ainda até hoje, que appareçe esse audaz detractor, quem duvidasse do valor e coragem do coronel Porto-Carrero, reunidos aos mais nobres exemplos, quer como militar, quer como cidadão.

O coronel Porto-Carrero deve o que é a si tão somente.

Alistando-se no exercito como simples cadete, chegou ao posto que hoje occupa pelo seu esforço e relevantes serviços prestados em quadras difficeis.

Na Bahia onde recebeu elle o seu baptismo de sangue prestou assignalados serviços pelos quaes teve a sua primeira promoção. Depois, nesta provincia, em 1849 por occasião da rebellião praieira, já o coronel Porto Carrero era capitão, e foi todo queimado no ataque de Páo Amarello.

Prestou, pois, o coronel Porto Carrero naquella época relevantes serviços a causa legal.

A' vista de tudo isto, portanto, bem se vê quão infundadas são as accusações de seu detractor, que, sem duvida, é um desses que por ahi andam a mendigar protecção a custo de fedorentas bajulações, que rebaixam até o nivel da ultima camada social.

Respondidas as referidas accusações na parte mais saliente, e mais conhecida do publico sensato, de modo a conhecer-se a injustiça de que ellas se revestem, não temos necessidade de fazel-o com relação ás outras partes, que, pelo simples enunciado, não podem deixar de ser tidas como verdadeira infamia!

E tanto mais são ellas indignas de uma resposta séria, quanto se nota, que seu autor só teve em mira lançar o ridiculo sobre o distincto coronel Porto Carrero, ridiculo, sem duvida, mais capaz de se anninhar á sombra do nome de quem delle lançou mão.

Nada mais dizemos, porque não é mister. Releve, porém, o coronel Porto Carrero que lhe façamos esta defeza, filha tão sómente dos nossos bons sentimentos, e da indignação que nos causou a torpe e insolita accusação que injustamente lhe foi feita.

Amigo da justiça, não toleramos que passem desapercebidas accusações injustas e infundadas.

Recife 6 de setembro de 1878.

O sargento.

No dia 8 de setembro, a irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, erecta na igreja de S. José de Riba-Mar, solemnisa, com pompa, o anniversario de sua excelsa padroeira.

Subirá no dia 7, ao meio dia, diversas gyrandolas, e nesta occasião a musica marcial tocará lindas e variadas peças.

A's 7 horas da noite haverá ladainha cantada, e depois levantar-se-ha o estandarte da Heroina immaculada.

No dia seguinte terá lugar, ao despontar da aurora, uma missa resada, e finda ella, uma salva real, annunciando a festividade.

A's 11 horas do dia entrará a missa cantada, sendo a orchestra dirigida pelo insigne maestro Theotonio José de Souza, orando ao evangelho o distincto pregador da capella imperial Revm. Fr. João de Santa Thereza, concluindo a festa com uma salva; á noite dar-se-ha o *Te Deum laudamus*, tendo por orador o Revm. provincial, Frei Augusto da Immaculada Conceição.

Recife, 7 de setembro de 1878.

O escrivão.

Miguel Joaquim da Silva.

Aos corretores de escravos

Os abaixo assignados previnem de novo aos Srs. corretores d'esta praça, e a quem foi offerecido, escravos do casal do brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, pelo actual inventariante bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, que não effectuem a compra, não só porque o dito inventariante foi intimado do despacho do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda para não dispor delles no prazo de 48 horas, como tambem porque muitos dos referidos escravos acham-se penhorados para pagamento das dividas contrahidas por seu avô, as quaes durante 30 annos que o mesmo inventariante tem estado na posse e administração dos referidos bens não procurou solvel-as.

Os abaixo assignados, em tempo declaram que se depois deste aviso constar-lhes a venda de qualquer escravo do casal, farão effectuar as penas do codigo criminal contra comprador e vendedor, além de promoverem a nullidade da venda.

Recife, 6 de setembro de 1878.

Bacharel *Luiz de Menezes V. de Drummond.*

Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond.

José Lomelino de Menezes V. de Drummond.

O professor Trajano de Barcellos, agradece por si e pela viuva a todos os Srs. sacerdotes, companheiros musicos e corporações religiosas e dos artistas, o interesse que tomaram em bem se distinguir, concorrendo ás exequias que se celebraram no dia 4 do corrente, dia do passamento de seu mestre o Sr. Cantuaria, e lhes protesta, como ao Sr. Innocencio, armador, seu eterno reconhecimento.

Cidade de Olinda, 6 de setembro de 1878.

Sermão de caridade

As abaixo assignadas, que em commissão com diversas outras senhoras, dirigiram cartas de convite para o sermão de caridade, que promovem, a beneficio dos pobres desta cidade e do interior previnem, não só as suas dignas companheiras de commissão, e ás pessôas a quem foram remettidas aquellas cartas, que o referido sermão, primeiramente marcado para o dia 29 de junho proximo findo, mas não realisado por motivos supervenientes, terá logar domingo, 22 do corrente, na matriz da Bôa-Vista, logo em seguida á missa parochial, que alli se celebra ás 9 horas da manhã.

Rogam, pois, as abaixo assignadas, em seu nome, e no de suas companheiras de commissão, a todas as pessôas que desejarem concorrer para tão caridoso acto, se dignem comparecer no indicado dia e lugar, ou enviar, caso não possam ir, sua esmola a qualquer das senhoras da commissão.

Antes de começar a missa, e durante o sermão, as abaixo assignadas e as senhoras que assim o quizerem, estarão collocadas em lugar conveniente, para se fazer a collecta destinada a alliviar as miserias dos nossos irmãos, e então as almas caridosas depositarão na bolsa, e de um modo secreto, o obolo que quizerem e poderem.

Recife, 5 de setembro de 1878.

Francisca de Barros Cavalcante de Lacerda.
Olindina Vieira Carneiro da Cunha.
Maria Eugenia Correia de Oliveira.
Hortencia Clarissa Seraphico.
Umbelina Augusta de Mello Luna Freire.
Annunciada Camilla Alves da Silva.
Francelina Augusta da Costa Ribeiro.
Maria das Dores de Souza Leão Gonçalves.
Maria Candida de Souza Bandeira.

PROTESTO CONTRA A VENDA DE UM ESCRAVO, QUE ADELINO DA COSTA VILLAR FEZ OU PRETENDE AO NEGOCIANTE JOÃO JOSÉ DE CARVALAO MORAES.

Sabendo que Adelino da Costa Villar, vendeu ou pretende vender o escravo Francisco ao honrado negociante dessa praça, João José de Carvalho Moraes; e havendo contra o mesmo Adelino, mandado de penhora pela quantia de 1:067$195, obtido pelo meu constituinte Dr. Caetano Apripiano de Faria Castro, de presente na Europa, apresso-me em protestar contra semelhante venda, por ser em fraude da execução, visto não ter o devedor outros bens, além do mencionado escravo e de uma negra de nome Maria, de 46 annos, mãi de Francisco, o qual, segundo me informam, não tem ainda 12 annos de idade, o que é ainda uma razão legal para nullidade da dita venda.

Nazareth, 3 de setembro de 1878

Manoel de Macedo.

Ensino particular da lingua portugueza, n. 37, rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, 2.º andar.

E' cousa que não admitte contestação, o conhecimento que devemos ter da nossa propria lingua.

Assim o pensam todos os homens illustrados, tanto nacionaes como estrangeiros.

A linguagem, essa preciosa faculdade da nossa alma, distingue-nos inteiramente dos brutos, e a pessoa que bem falla, melhor persuade e leva toda a vantagem aos seus semelhantes.

Ainda acusto do maior trabalho e despeza, merece ser obtido este estudo e com elle a perfeição da linguagem; maxime para aquelles que não aspirem a outra litteratura.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da lingua portugueza e de outras disciplinas, taes como: historia, geographia, arithmetica e geometria, tanto em sua casa, das 4 horas da tarde até ás 8 da noite, como por collegios e casas particulares em dias e horas convencionadas.

Salvador Henrique de Albuquerque

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49 — RUA DO IMPERADOR — 49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta: — leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externo.

E de interesse aos que soffrem.

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo branquitico — Camaras de sangue — Enxaquecas — Erysipella — Tosse convulsa — Intermittentes — E falta de menstruação.

Fabrica Apollo

AOS MEUS FREGUEZES

Sempre que uma marca de cigarros chega a signalisar-se, e gozar de grande credito, como os meus Primaveras, claro está que isso foi devido sómente a sua superior qualidade e esmerado fabrico.

Assim, pois, qualquer outro fabricante que não tendo podido acreditar as suas proprias marcas, cavilosamente, trata de imitar as a-

MUTILADO

lheias bem conceituadas, para desta fórma poder dar sahida a sua mercadoria, provado tem a sua inepcia, e sómente despreso deverá merecer d'aquelles que não pactuam com indignidades e miserias! Se assim me manifesto para com os meus freguezes, é em razão de continuar a ser victima de fraude, não obstante ter devidamente registrado a minha marca, e pedir-lhes, para quando forem comprar dos meus cigarros prestarem toda attenção para a denominação de minha fabrica Apollo a emblema o *Sol* e mais que tudo para a minha assignatura em tinta azul que corta transversalmente os dizeres do decreto n. 2,682, e que levo estampado nos mesmos rotulos, afim de não serem enganados.

Recife, 25 de junho de 1878.

A. Cunha.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 6 DE SETEMBRO DE 1878

as tres horas da tarde

cotações officiaes

Desconto de letras, 9 0/0 ao anno, hontem.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
A. Leonardo Rodrigues
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 5	102:381$502
Idem do dia 6	38:499$461
	140:880$963

Importação

Escuna allemã *Lebinus*, entrada de Buenos Ayres em 6 do corrente e consignada a Baltar, Oliveira & C., manifestou:

Farinha de trigo 3,325 saccos. Farellos 30 saccos aos consignatarios

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE SETEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— Na barca ingleza *Ellissa*, carregou;

Para o Canal, A. Lobilie 686 couros salgados com 7,032 kilos.

— No navio portuguez *Rostori*, carregaram:

Para Lisboa, G. E. da Silva & Pinto 868 saccos com 65,101 kilos de assucar branco.

Portos do interior

— No navio hespanhol *Piero*, carregaram:

Para Uruguayana, S. Guimarães & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregou:

Para Maceió, A. A. Pereira da Silva 1 barrica com 30 kilos de assucar branco e 1 caixa com 30 kilos de doce.

— No lugar nacional *Arabe*, carregaram:

Para o Pará, J. L. da Silva Oliveira 30 barricas com 1,432 kilos de assucar refinado: A. F. Baltar 50 ditas com 1,672 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:

Para o Ceará, M. L. Guimarães 30 barricas com 6,034 kilos de assucar branco; n. I. Dias Pinheiro 1 dita com 23 ditos de gomma de mandioca.

— Na barcaça *F. Saint Bide*, carregaram:

Para o Ceará, Rubim & Barata 180 barris com 14,400 litros de mel.

— Na barcaça *S. João*, carregaram:

Para Parahyba, Amorim Irmãos & C. 50 saccos com feijão.

— Na barcaça *D. Constancia*, carregou:

Para S. Luiz, J. J. Rodrigues da Costa 20 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Tres Irmãs*, carregou:

Para Macáo, E. S. de Albuquerque Gibarri cas com 450 kilos de assucar branco e 10 ditas com 400 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *A Incomparavel*, carregaram:

Para Macahyba, F. Rocha & C. 200 saccos com farinha de mandioca, 20 ditos com milho e 2 barricas com 170 kilos de assucar branco.

Para o Natal, F. Rocha & C. 4 saccos com feijão; 6 ditos com 360 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 5	4:740$830
Idem do dia 6	1:247$784
	5:988$614

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 5	21:136$803
Idem do dia 6	5:520$999
	26:657$802

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7 — Rua do Bom Jesus — N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela, e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11 — Corpo Santo — 11

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST.: 1803

Segura contra o risco de fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

Brown Thomson & C.,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Transacções maritimas e contra fogo

Largo do Corpo Santo

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisboa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6

Macáo — 24 dias, barca brasileira *S. José*, de 270 toneladas, capitão Joaquim Francisco dos Santos, equipagem 12, carga sal; a José da Silva Loyo & Filho.

Buenos-Ayres — 28 dias, escuna allemã *Lorenus*, de 106 toneladas, capitão D. Feldmann, equipagem 6, carga farinha de trigo; a Baltar Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool — Barca allemã *Mercurius*, capitão I. P. W. Schuartz, carga algodão.

Maranhão — Patacho portuguez *Barbosa II*, capitão C. A. Uras, carga aguardente e outros generos.

Rio Grande do Sul — Patacho brasileiro *Monteiro II*, capitão Fernandes Rodrigues; carga assucar.

Aracajú com escala — Vapor nacional *Conde d'Eu*, commandante Pinto; carga differentes generos.

EDITAES

— *O procurador dos feitos do thesouro provincial, tendo recebido do mesmo thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores de annuidades da freguezia da Boa-Vista, relativas aos semestres de julho a dezembro de 1873, janeiro a junho de 1874 e julho a dezembro do mesmo anno, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente na cobrança.*

Recife, 16 de agosto de 1878. — João Francisco Teixeira.

Relação das importancias devidas pelos proprietarios abaixo declarados pelo serviço de annuidades e concertos feitos durante o semestre de julho a dezembro de 1874, da freguezia da Boa-Vista.

Rua da Imperatriz n. 26. Rosa Francisca de Miranda Santiago e outros	42$120
Dita n. 62. José Pires Ferreira	36$601
Dita n. 3. Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira	40$996
Dita n. 77. Maria de Jesus Teixeira Franco	15$212
Dita n. 9. Luiz Cesario do Rego	40$592
Dita n. 21. Viuva e herdeiros de José Henrique da Silva	24$333
Conceição n. 6. Manoel da Silva Santos	42$505
Visconde de Albuquerque n. 14. João Felix da Rosa	4$125
Dita n. 178. Rosa Carolina V. dos Santos Ramos	22$152
Dita n. 75. Rosa Maria Francisca e outros	3$575
Aurora n. 23. Jovino Carvalho de Albuquerque Maranhão	17$890
Dita n. 45. Baroneza de Beberibe	29$765
Ponte Velha n. 61. José Gomes Coimbra	29$730
Dita n. 137. Os menores Olympio Viriato e outros	31$795
Conde da Boa-Vista n. 4. Dr. Virgilio de Gusmão Coelho	14$177
Sete de Setembro n. 2. Manoel José Machado	15$695
Dita n. 39. Antonio Joaquim de Vasconcellos	30$650
Hospicio n. 37. Heleodoro de Aquino Fonceca	15$827
Dita n. 51. Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante	6$832
Dita n. 55. Vicente Ferreira da Costa	37$309
Dita n. 71. Desembargador Jeronymo M. Figueira de Mello	43$167
Travessa dos Coelhos n. 1. Herdeiros de Francisco da Silva	19$905
Travessa do Veras n. 9. Francisco Ferreira da Silva	15$401
Travessa do Quiabo n. 4. Manoel Carlos Teixeira	13$862
Dita n. 13. Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque	1$512
Visconde de Goyanna n. 75. Manoel Fernandes Lima	3$015
Imperatriz n. 24. Umbelina Candida da Silva Azevedo	37$995
Dita n. 28. Maria do Carmo Ribeiro Guimarães e outros	37$995
Dita n. 40. Herdeiros de Maria Joaquina Martins e outra	25$330
Dita n. 42. João Martins Ribeiro	18$998
Dita n. 50. José Jacome Tasso e outros	12$665
Dita n. 54. Antonio Ferreira da Cunha Gama	12$665
Dita n. 54 A. O mesmo	12$665
Dita n. 70. Francisca Maia Côrte e outros 1/2	6$333
Dita n. 74. Viuva de José da Motta e Souza	12$665
Dita n. 78. Symphronio Olympio de Queiroga e outros	25$330
Dita n. 8. Carolina Francisca de Magalhães e Silva e outros	25$330
Dita n. 82. Domingos Bernardino da Cunha	37$995
Dita n. 1. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo	50$660
Dita n. 11. Herdeiros de Francisco da Silva Santiago	50$660
Dita n. 13. Barão de Cruangy	37$995
Dita n. 19. Antonio Joaquim de Souza Ribeiro	25$330
Dita n. 29. Marcelino José Gonçalves da Fonte	12$665
Dita n. 39. Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	50$660
Dita n. 51. Carlos Martins de Almeida	25$330
Dita n. 61. Maria Libania Monteiro	12$665
Dita n. 65. Carlos Antonio de Araujo	12$665
Dita n. 69. João Valentim Vilella	12$665
Dita n. 71. O mesmo	12$665
Dita n. 73. Filhos de José Pereira Teixeira	12$665
Dita n. 75. O mesmo	12$665
Dita n. 79. Manoel de Jesus Teixeira Franco	12$665
Praça do Conde d'Eu n. 2. José Maria Freire Carneiro e outros	25$330
Dita n. 4. Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista	37$995
Dita n. 8. José Alves Lima	25$330
Dita n. 10. Viuva e herdeiros de Antonio Manoel de Souza	25$330
Dita n. 24. Maria Libania Monteiro	12$665
Dita n. 26. A mesma	12$665
Dita n. 11. Luiz José da Costa Amorim	12$665
Conceição n. 2. Sebastião Gomes Penna e outros	12$665
Dita n. 4. José Faustino de Lemos e outros	12$665
Dita n. 10. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	12$665
Dita n. 16. Joanna Maria do Sacramento e outros	12$665
Dita n. 24. Francisco de Assis Miranda Dario	12$665
Dita n. 24. Carolina Francisca de Magalhães e Silva	12$665
Dita n. 30. João Bartholomeu Gonçalves da Silva	12$665
Dita n. 34. Filhos de Antonio Luiz do Amaral e Silva	12$665
Dita n. 38. Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores	12$665
Dita n. 40. Luiz José da Costa Amorim	12$665
Dita n. 46. Joaquina Maria da Conceição Botelho	12$665
Dita n. 48. Ordem Terceira de S. Francisco	12$665
Dita n. 1. Filhos de Bellarmino do Rego Barros	12$665
Dita n. 7. José de Azevedo Maia e Silva	12$665
Dita n. 9. Maria Theodora da Assumpção	12$665
Dita n. 13. Joaquim Antonio da Costa Pereira	12$665
Dita n. 15. Amaro José Francisco de Paula e outros	12$665
Dita n. 29. Clementino de Farias Tavares e outros	12$665
Dita n. 45. José Alves Lima	12$665
Visconde de Pelotas n. 2. Irmandade de S. Pedro	12$665
Dita n. 10. Anna Joaquina Ribeiro Machado e outros	37$995
Dita n. 12. José de Barros Correia	12$665
Dita n. 14. Manoel de Azevedo Santos	12$665
Dita n. 16. João de Pinho Borges	12$665
Dita n. 20. Antonio Pereira da Costa Gama	12$665
Dita n. 22. Francisca Emilia d'Albuquerque Maranhão	12$665
Dita n. 26. Candida Isabel dos Santos Alves	12$665
Dita n. 28. João Fernandes Ramos de Oliveira	12$665
Dita n. 32. José Lucio Lins	12$665
Dita n. 38. Rita Olympia da Silva	12$665
Dita n. 9. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	12$665
Dita n. 15. Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista	12$665
Dita n. 23. Joanna Maria Theodora	12$665
Dita n. 27. Dr. Bento Cecilliano Santos Ramos	12$665
Dita n. 33. Baroneza de Cruangy	12$665
Dita n. 35. Luiz José da Costa Amorim	12$665
Dita n. 37. O mesmo	12$685
Dita n. 43. Joaquim Antonio Carneiro.	25$830
Tambiá n. 10. Filho de Bellarmino do Rego Barros	12$665
Dita n. 18. Miguel José Barbosa Guimarães	12$665
Dita n. 20. Joaquim Santiago Pereira do Nascimento	12$665
Dita n. 22. Maria, Candida e Maximiano	12$665
Dita n. 30. Jenuino Carneiro de Albuquerque Maranhão	12$665
Dita n. 1. Carlos Augusto de Araujo	12$665
Dita n. 5. Capella da Conceição de Beberibe	12$665
Dita n. 9. José Pereira Teixeira	12$665
Dita n. 15. Balduino José da Silva	12$665
Dita n. 25. Herdeiros de Adriana Maria da Conceição	12$665
Visconde de Albuquerque n. 8. Anna Cabral	12$665
Dita n. 10. Herdeiros de João Manoel de Oliveira Miranda	12$665
Dita n. 12. Caetano de Farias Costa	12$665
Dita n. 16. Alberto Forster	12$665
Dita n. 36. Bazilio Alves de Miranda Varejão	12$665
Dita n. 44. João Valentim Vilella	12$665
Dita n. 52. Paulino Manoel Thomé Jaboatão	12$665
Dita n. 70. Francisco da Costa Moreira Alves	12$665
Dita n. 72. Porfirio da Costa Moreira Alves	12$665
Dita n. 78. Ignacio de Sá Lopes Fernandes	12$665
Dita n. 81. João Christiani	12$665
Dita n. 86. Irmandade de Nossa Senhora da Soledade	12$665
Dita n. 88. Joaquim Francisco Lavra.	12$665
Dita n. 96. José Francisco de Sá Leitão	12$665
Dita n. 102. Viuva e herdeiros de Antonio José da Costa e Silva	12$665
Dita n. 106. Joanna de Jesus Neves Quaresma	12$665
Dita n. 112. Irmandade de S. Pedro	12$665
Dita n. 114. José Domingues Codeceira	12$665
Dita n. 116. Candida Izabel dos Santos Alves	12$665
Dita n. 118. Bento Domingos Dias	12$665
Dita n. 128. Recolhimento da Gloria	12$665
Dita n. 130. O mesmo	12$665
Dita n. 132. Thomaz de Aquino Chaves	12$665
Dita n. 134. Francisco Wanderley Vieira da Cunha e outros	12$665
Dita n. 136. Anna Vieira da Cunha e outros	12$665
Dita n. 138. Antonio Vasco de Algonez Cabral	12$665
Dita n. 140. Paulo Izidoro da Costa Monteiro e outros	12$665
Dita n. 144. Anna Thereza do Sacramento	12$665
Dita n. 146. Luiz José da Costa Amorim	12$665
Dita n. 148. Vicente Antonio do Espirito-Santo	12$665
Dita n. 156. Joanna Militana de Jesus	12$665
Dita n. 160. Manoel Gomes de Mattos	12$665
Dita n. 170. Joanna Michaella dos Passos	12$665
Dita n. 172. Anna Maria do Carmo Dias	12$665
Dita n. 174. Victorino Trajado Costa Fialho	12$665
Dita n. 180. Joaquim Francisco Lavra	12$665
Dita n. 184. Miguel Joaquim da Costa	12$665
Dita n. 1. Annunciada C. Alves da Silva	12$665
Dita n. 3. A mesma	12$665
Dita n. 5. A mesma	12$665
Dita n. 7. A mesma	12$665
Dita n. 47. Viuva de Zacarias Lopes Machado	12$665
Dita n. 49. A mesma	12$665
Dita 51. A mesma	12$665
Dita n. 53. A mesma	12$665
Dita n. 57. A mesma	12$665
Dita n. 59. A mesma	12$665
Dita n. 63. José Francisco de Sá Leitão	12$665
Dita n. 65. Wenceslão Henrique de Paiva e outros	12$665
Dita n. 67. Luiz José da Costa Amorim	12$665
Dita n. 69. Alexandrina Carolina da Costa e outros	12$665
Dita n. 81. Galdino T. Cabral de Vasconcellos	12$665
Dita n. 87. José Alves Lima	12$665
Dita n. 89. José da Silva Leite	12$665
Dita n. 91. Lancelino Libio de Figueiredo Castro	12$665
Dita n. 97. Francisco Gonçalves Costa	12$665
Dita n. 99. Irmandade do Rosario da Bôa-Vista	12$665
Dita n. 103. Francisco Ignacio d'Oliveira e outros	12$665
Dita n. 105. Jeronymo de Souza Rolim	12$665
Aurora n. 11. Dr. José Vicente Duarte Brandão	37$995
Dita n. 17. Dr. Felippe de Souza Leão	12$665
Dita n. 19. Filhos de Joaquim José Silveira	25$330
Dita n. 21. Mathias de Azevedo Vilarouco e outro	12$665
Dita n. 25. José Bernardo Pimentel	12$665
Dita n. 27. Bernardino Gomes de Carvalho	12$665
Dita n. 33. Porcelino e Maria, por Antonio Alves da Costa	12$665
Dita n. 43. Dr. Virgilio de Gusmão Coelho	37$995
Dita n. 47. Manoel de Sá e Souza	12$665
Dita n. 57. Dr. Francisco Elias do Rego Dantas	37$995
Ponte Velha n. 12. José Francisco Ferreira Galvão e outros	12$665
Dita n. 14. Miguel Joaquim da Costa	12$665
Dita n. 16. [illegible] Conceição nos	12$665
Dita n. 19. Manoel Malheiro de Moura	12$665
Dita n. 22. Maria Zeferina Pinto	12$665
Dita n. 28. Dr. Symphronio Cesar Coutinho	12$665
Dita n. 46. Joanna Maria da Trindade	50$660
Dita n. 48. A mesma	12$665
Dita n. 50. Viuva e herdeiros de Antonio José da Costa e Silva	12$665
Dita n. 52. Seminario de Olinda	12$665
Dita n. 56. Antonio Moreira Reis	12$665
Dita n. 58. O mesmo	12$665
Dita n. 70. Francisco Theodoro dos Reis	12$665
Dita n. 74. Maria Ricarda de Souza Reis	12$665
Dita n. 78. Antonio Joaquim de Souza Ribeiro	12$665
Dita n. 80. Irmandade do Santissimo Sacramento de S. José	12$665
Dita n. 82. Seminario de Olinda	25$330
Dita n. 84. Francisco José da Silva Mayer	12$665
Dita n. 94. Militana dos Santos Jorge	12$665
Dita n. 98. Baroneza de Cimbres	12$665
Dita n. 108. Amaro de Barros Correia e outros	12$665
Dita n. 45. Viuva e herdeiros de Antonio da Costa e Silva	12$665
Dita n. 49. Ernesto Aquilino de Barros Franco	12$665
Dita n. 53. Recolhimento da Gloria	12$665
Dita n. 55. O mesmo	12$665
Dita n. 57. O mesmo	12$665
Dita n. 63. Irmandade de São Pedro	12$665
Dita n. 69. Francisco Joaquim da Costa Fialho	12$665
Dita n. 73. Luiz José da Costa Amorim	12$665
Dita n. 75. Antonio Ferreira da Costa Leal	12$665
Dita n. 79. Symphronio Olympio de Queiroga	12$665
Dita n. 81. Porfiria Roza de Mello Guimarães	12$665
Dita n. 89. Vicente Antonio do Espirito-Santo	12$665
Dita n. 91. Joaquim Felippe da Costa	12$665
Dita n. 93. Fructuoso Martins Gomes	12$665
Dita n. 97. Miguel Francisco de Souza Rego	12$665

(*Continúa.*)

Edital n. 14

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, de conformidade com a segunda parte do art. 302 do regulamento de 19 de setembro de 1860, que ás 11 horas da manhã do dia 9 do corrente será vendido em praça, á porta desta repartição, livre de direitos para o comprador, um fardo de marca SN e contramarca HB n. 232, vindo de Liverpool no vapor inglez *Cordova*, entrado em 29 de agosto ultimo, contendo saccos vasios de canhamaço de linho, avariados d'agua salgada, avaliado em 160$000, e abandonado aos direitos por Saunders Brothers & C.

Alfandega de Pernambuco, 5 de agosto de 1878. — O inspector,

F. A. de Carvalho Reis.

Olinda

Copia. — Edital. — O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios desta cidade, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação em os dias 5, 12 e 19 do corrente, depois das audiencias respectivas, por terem sido por mim dispensados os pregões da lei os bens seguintes pertencentes ao espolio do finado Dr. José Cardoso de Queiroz Fonceca: — Um relogio e corrente de ouro, avaliados por 60$; um piano por 100$; uma mobilia de jacarandá por 100$; quatro aparadores por 25$; um sofá de amarello, em máo estado, por 2$; um dito do amarello por 12$; um toucador por 2$; um guarda-roupa de amarello por 50$; duas estantes em máo estado por 20$; uma secretaria por 15$; uma mesa redonda de jacarandá por 3$; dous quadros por 4$; dous consolos de amarello por 10$; doze cadeiras de faia por 36$; tres pares de lanternas por 15$; uma mesa elastica de jantar por 30$; uma mesa de amarello por 8$; dous lavatorios pequenos por 4$; livros (diversas obras de direito) por 80$; uma casa terrea de pedra e cal na ladeira do Varadouro sob n. 12 de porta e janella, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quintal murado, com cacimba, por 800$; outra na mesma ladeira sob n. 17, de porta e janella, 2 salas, 2 quartos, quintal em aberto, por 250$; outra na mesma ladeira sob n. 19, de porta e janella, 2 salas quartos, cozinha fóra e quintal em aberto por 300$; um telheiro na mesma ladeira sob n. 14, com 14 palmos de largura, quintal fechado com portão que deita para o becco da Poeira por 200$; uma casa terrea no becco da Poeira sob n. 13, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado por 250$; outra no mesmo becco sob n. 17, em máo estado, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e um pequeno quintal murado por 180$; parte de uma casa na rua da Bica de S. Pedro, em máo estado, sob n. 7, com 2 salas, 2 quartos, salão e quintal em aberto por 100$; outra na mesma rua sob n. 29, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos e quintal em aberto (tendo um oitão de taipa) por 250$; outra na mesma rua sob n. 31, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal em aberto, por 40$; outra na rua do Amparo, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 4 quartos, cozinha, terraço e quintal em aberto por 350$. E na fórma do art. 1º da lei n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, os escravos seguintes: Felisarda, com 55 annos de idade, avaliada por 200$; Agostinha, com 80 annos pouco mais ou menos, aleijada, por 20$; Pedro com 13 annos, por 600$. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Olinda, 3 de setembro de 1878. E eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi. (Assignado, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.* Estava sellada e devidamente, com uma estampilha de 400 rs. e inutilisada na fórma da lei.

EDITAL

Perante a camara municipal desta cidade, estará em hasta publica nos dias 5, 12 e 19 do mez de setembro proximo vindouro, para serem arrematados por tempo de um anno por quem mais offerecer, os impostos seguintes: aluguel das cozinhas da Ribeira por 262$, 80 réis por pé de coqueiro de producção, exceptuados dez pés para uso do proprietario, por 1:000$000; 500 réis por cabeça de gado vaccum por 650$000; mascates 60$000 por 180$000; 20 réis por carga de qualquer producto ou genero exposto á venda no mercado publico por 100$500; 100 réis sobre cabeça de gado recolhido ao curral por 65$000; repeso do açougue publico 25$500; e 200 réis por cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum por 25$000.

Os interessados deverão comparecer nos referidos dias, habilitados na forma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 30 de agosto de 1878.

Barão de Tracunhaem,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial declara a quem interessar possa, que termina improrogavelmente no fim deste mez, o prazo para a arrecadação voluntaria dos impostos lançados, feitos por esta repartição; sendo remettido para o thesouro, afim de proceder-se a cobrança executiva todo e qualquer debito de tal procedencia que não for satisfeito no indicado prazo.

Consulado provincial de Pernambuco, 3 de setembro de 1878.

O administrador,
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

DECLARAÇÕES

Associação Commercial Agricola

Não tendo aceitado o cargo de thesoureiro o Sr. Francisco de Paula Amorim, para o qual foi eleito em assembléa geral no dia 28 do proximo passado mez, de ordem do digno Sr. presidente convido a todos os Srs. associados para no dia 7 do corrente, pelas 10 horas da manhã, comparecerem na sala de nossas sessões, para em assembléa geral ser eleito o thesoureiro, afim de ficar completa a nova directoria.

Secretaria da Associação Commercial Agricola, 4 de setembro de 1878.

Antonio da Rocha Accioli Lins,
1º secretario.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo.

De ordem do Illm. Sr. provedor são convidados todos os nossos irmãos para comparecerem na igreja matriz do Corpo Santo, no dia 9 do corrente mez, pelas 5 horas da tarde, afim de elegerem a nova mesa que tem de funccionar no anno de 1878 á 1879.

O escrivão,
José Pedro das Neves.

Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano.

De ordem do Sr. director convido a todos os socios, pela segunda vez, para assembléa geral, no dia 10 do corrente, ás 7 horas da noite, para cumprimento dos arts. 19 e 31 § 4º dos estatutos. — O secretario,

F. E. Praxedes Nogueira.

Irmandade do Divino Espirito Santo

Tendo de ser festejado o dia 8 do corrente, anniversario da nossa reconciliação, de conformidade com o nosso compromisso, art. 34 § 4.º, convido em nome da mesa regedora a todos os irmãos a comparecerem em nosso consistorio, afim de assistirem á solemnidade desse acto, que será commemorado com missa resada ás 6 1/2 horas da madrugada e a festa ás 10 1/2 horas da manhã, terminando o acto com ladainha á noite.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo em 6 de setembro de 1878.

Faustino José da Fonceca,
Escrivão interino.

— Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Mandahú*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, e achou a commissão que podia continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 6 de setembro de 1878.

Custodio José de Mello,
Inspector.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. coronel presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha, o seguinte:

Farinha de mandioca, litros	50,550
Dita de trigo SSSF, barrica	10
Dita de tapioca, kilos	30
Assucar refinado, kilos	360
Chá Hysson, kilos	15
Vinho do Porto, litros	48
Dito branco, litros	16
Cera branca em velas de 220 grammas, kilos	100
Kerosene, latas	24
Piche, barril	1
Brochas de caiar, de marca H para cima, duzias	5
Dobradiças grandes de cruz (7 pollegadas), pares	12
Pás de ferro, duzias	1
Pregos francezes de 3 pollegadas, kilos	20
Bandeira imperial de 6 pannos,	1
Marmelada, kilos	15
Vassouras de piassava, duzias	6
Meios de sola	1,200
Vaquetas preparadas pelos dous lados	1,000
Couros cortidos para forro	3,000
Tachas de aço para palmilhar, kilos	100
Ditas n. 12 para encostar, kilos	300
Ditas n. 16 para saltos, kilos	100
Agulhas ns. 1 e 2, papeis	100
Gravadores	50
Sovelas de direitas, duzias	12
Grosas chatas de 9 pollegadas	6
Facas americanas, cabo de páo, para sapateiro, duzias	12
Retraços de vidros, barrica	1
Fogareiro de ferro	1
Lampeão grande envidraçado	1

O fornecimento de todos estes artigos deve ser de prompto, e os fornecedores, sob pena de não serem tomadas em consideração as suas propostas, devem apresentar amostras dos artigos que pretendem fornecer, salvo o caso de se referirem aos typos adoptados.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras e finalmente a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 %, no caso de recusar assignar o respectivo contrato; devendo ditas propostas ser apresentadas no dia 9 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 5 de setembro de 1878. — O secretario interino, *Oddon Fiock Romano.*

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, 20 de agosto de 1878.

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 9 de setembro.

36 cautelas de ns.:

221, 576, 581, 653, 661, 709, 713, 716, 728, 738, 748, 761, 775, 831, 833, 838, 839, 840, 848, 853, 865, 877, 887, 897, 898, 910, 914, 939, 961, 992, 1,004, 1,012, 1,013, 1,020, 1,030, 1,042, 1,045, 1,052.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa, contrata com quem mais vantagem offerecer o fornecimento de pão e bolacha para o consumo do hospital dos lazaros, asylo de mendicidade e casa dos expostos nesta cidade, e de assucar refinado de 1ª, 2ª e 3ª para consumo dos estabelecimentos acima e mais do hospital Pedro II, no trimestre de outubro a dezembro do anno corrente.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 12 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de setembro de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa, contrata com quem mais vantagens offerecer o fornecimento de pão e bolacha para o hospicio de alienados e collegio das orphãs em Olinda.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas, na sala das sessões pelas 3 horas da tarde do dia 12 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de setembro de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Juizo da provedoria

Tendo findado o prazo da lei sem que apparecesse quem reclamasse o direito a 8 porcos, 3 cabras, e 1 carneiro, que por este juizo se arrecadaram como bens do evento, serão vendidos em praça publica do dia 11 do corrente, á porta das salas das audiencias, ás 11 horas da manhã, tudo de conformidade com as disposições em vigor, ordenado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor, proferido nos respectivos autos.

Recife, 5 de setembro de 1878.

O escrivão interino,
João Tiburcio da Silva Guimarães.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa, contrata com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento de carne verde para consumo dos estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de outubro a dezembro do anno corrente.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 12 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de setembro de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Monte Pio dos Typographos em Pernambuco

De ordem da presidencia provisoria desta sociedade, communico a todos os associados e a classe typographica em geral, [comprehendendo-se sob este titulo os lythographos e encadernadores], que tendo sido approvados os respectivos estatutos por S. Ex. o Sr. presidente da provincia, e tendo-se de seguir a installação da mesma sociedade, por isso são convidados os mesmos a comparecerem no dia 14 do corrente, á rua do Rangel n. 55, 1.º andar, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de tratar-se do meio mais expedito de recolherem-se as respectivas joias dos socios installadores, que serão tidos todos os professos em algum dos ramos da arte typographica; e bem assim de fixar o dia em que deve ter lugar o acto da installação.

Recife, 4 de setembro de 1878.

Belmiro F. F. Cadaval,
1.º secretario.

Santa Casa da Misericordia

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, são convidados os inquilinos de predios e foreiros de terrenos, que se acham em atrazo, a virem no prazo de 15 dias, que lhes fica marcado da data deste, satisfazer a importancia de seus debitos; vencido este prazo, não o tendo feito, se procederá judicialmente contra elles.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 22 de agosto de 1878.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre a caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.

No Porto, rua do Inglezes 79.

Empreza do gaz

A empreza de illuminação de gaz faz sciente aos senhores consumidores, que abrio um armazem á rua do Imperador n. 41, onde ahi encontrarão completo sortimento de apparelhos para gaz, a preços reduzidos e a dinheiro á vista.

Pedidos para coke, concertos e reclamações devem ser dirigidos para alli, que serão promptamente attendidos.

Qualquer consumidor que quizer pessoalmente pagar as suas contas de gaz, poderá fazel-o no mesmo armazem. Recife, 3 de setembro de 1878. — O gerente,

Chas. A. Cradew

— Pelo juizo da provedoria da cidade de Olinda, ha de ser vendido em basta publica, no dia 5 do corrente, depois da respectiva audiencia, como bens do evento, a quem mais der: um novilho, bargado, e castanho claro, o qual foi achado vagando no lugar Salgadinho, pela delegacia da mesma cidade. Acha-se depositado o mesmo novilho na cocheira da Bica de S. Pedro, pertencente a Bernardino Ferreira Mattos. Olinda, 2 de setembro de 1878.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, n. dia 5 de setembro pelas 3 horas da tarde, teem de se arrendadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
1.º andar do sobrado n. 3 (fechado)	150$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	[illegible]
Becco do Abreu	
Lojado sobrado n. 2 (fechado)	180$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 78 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A	600$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	[illegible]
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	130$000

Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:126$500
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2 565$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 5	216$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
Sobrado de um andar n. 61	1:500$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	332$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado de 2 andares n. 3	1:334$000
Idem n. 26	1:079$000
Casa terrea n. 6	400$000
Sobrado n. 2 (fechada)	500$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Travessa da Madre de Deos	
Sobrado de um andar n. 19	582$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares e loja n. 134	643$500
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua do Lingueta	
1.º andar do sobrado n. 14	240$000
2.º andar idem n. 14	732$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
casa terrea n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
de n. 2.	8 $000
de n. 110	269$000
Beco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua de Mariz e Barros	
Casa terrea n. 1	443$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 19	973$200
Rua do Amorim	
Idem n. 62 idem	360$000
Casa terrea n. 60	513$000
Idem n. 3	604$00s
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
Idem n. 27	240$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e loja n. 91	924$000
2.º andar do sobrado n. 9	267$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	269$000
Casa terrea n. 98	269$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1888.— O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO SANTO ANTONIO

Grande festa em commemoração ao anniversario da

Independencia do Brasil!

Sabbado 7 de setembro
A's 8 1/2 horas

Espectaculo honrado com a presença do muito digno e illustrado

Exm. Sr. Dr. presidente da provincia

Programma

A' chegada de S. Exc. no theatro, fenderão os ares algumas

Gyrandolas de foguetes

Logo que S. Exc. comparecer no seu camarote a orchestra executará o

Hymno da Independencia

Em seguida serão dados pela autoridade competente os vivas do estyllo, e novas gyrandolas de foguetes subirão aos ares.

Pela primeira vez represent ar-se-ha nesta cida o importante drama em 4 actos, ornado de côros e hymno, original portuguez de Baptista Machado:

GASPAR O SERRALHEIRO

Distribuição

Personagens.	Actores.
Adelina, filha de Pedro,	D. Rosita.
Pedro de Andrade, proprietario de uma fundição	Sr Florindo.
D. José de Mello, fidalgo	Sr. Silva Bastos.
Gaspar, contra-mestre da fundição	Sr. D. Coimbra.
Leonel, seu filho e operario	Sr. Coimbra J.
José Maria, por alcunha o Pinoia	Sr. Lyra.
Diogo, guarda-livros	Sr. Adelino.
Matheus, operario	Sr. J. Coimbra.
Francisco, idem	Sr. Julio.
Antonio, idem	Sr. João.

Operarios, criados, etc.

A acção passa se em uma das provincias de Portugal.

Epocha—actualidade.

Denominação dos actos

1.º acto—Trevas e luz.
2.º « —A officina.
3.º « —A gréve.
4.º « —Viva o trabalho!

Pessoal—30 pessoas!

O drama terminará com o

Hymno do trabalho

cantado por todo o pessoal.

A musica dos côros e do hymno, foi caprichosa e especialmente escripta pelo habilissimo e distincto maestro pernambucano

Marcellino Cleto

Para solemnisar o anniversario do glorioso dia em que ás margens do Ipiranga deu-se o patriotico grito que trouxe a independencia ao povo brasileiro, foi especialmente escolhido este drama, que animando o trabalho, foi por seu author escripto expressamente para *as classes operarias* e a ellas offerecido.

Espera, pois, o artista Duarte Coimbra, que preparou este espectaculo, que os seus esforços serão coroados do melhor exito, concorrendo o publico ao theatro, para ver este drama, que a par do lindo estylo em que está escripto, reune excellentes lições de moral sobre a industria e o trabalho. Certo de que será attendido, antecipa-se desde já agradecido a todos aquelles que se dignaram annuir ao seu convite, comparecendo á modestissima festa que preparou para commemorar tão faustuoso anniversario.

Previne-se, a bem da ordem, que os bilhetes passados pela Sra. D. Anna Pereira, para o seu beneficio, não facultam entrada para este espectaculo.

Restam ainda alguns bilhetes, que se acham á disposição do publico, no escriptorio do theatro.

MARITIMOS

Lisboa e Porto

O lúgar portuguez *Maria Claudina*, para os indicados portos pretende seguir com muita brevidade, por ter parte da carga engajada, e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

O vapor *Mandahú*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 12 do corrente ao meio dia.

Receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete, até o dia 11 do corrente.

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

MINHO

Commandante Compton

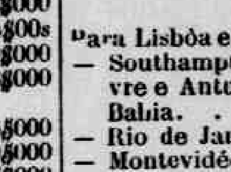
Espera-se da Europa, no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Gillies
TOCANDO EM VIGO



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	« 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa. Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

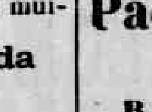
CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Judith



Este patacho portuguez irá para **Lisbôa**: para carga, a tratar com Amorim Irmãos & C.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Galicia

Espera-se da Europa até o dia 7 do corrente, e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo Arica, Islay e Caláo, para onde receberá passageiros, encommendas, e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14.

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR
AMERICANO

City of Parà

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para New York, pelo Pará, e S. Thomaz para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete, e tambem passageiros para Liverpool via New York.

Agentes

Wilson Sons & C. Limited.

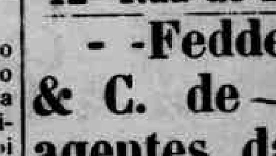
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Guarà



E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus n.—12

—Fedderson Willink & C. de—St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUEETE

Senegal

Commandante Baule

Espera-se da Europa no dia 7 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BAHIA e RIO DE JANEIRO, d'onde regressará para BORDEAUX, tocando em DAKAR, LISBOA e VIGO.

O PAQUETE A VAPOR

Congo

NOVO, DE PRIMEIRA VIAGEM

Commandante Gron

Espera-se da Europa no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

O PAQUETE A VAPOR

Niger

Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 21 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Lisboa

Segue em poucos dias a barca portugueza *Ristori* para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

LEILOES

LEILAO

Do sobrado de 2 andares e sotão, n. 36, na rua do Visconde de Inhaúma [outr'ora rua do Rangel) em chão proprio, todo concertado, caiado e pintado, rendendo todo o predio 972$000 annuaes.

Segunda-feira 9 de setembro
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

DE
moveis, louças e crystaes
CONSTANDO DE:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consólos com pedra, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 1 lustre de crystal, 4 castiçaes e mangas com pingentes, 2 cadeiras de balanço, 1 candelabro com 5 mangas, 1 cama de jacarandá, 1 toilette, 1 lavatorio tambem de jacarandá, 1 toucador, 1 commoda, 1 santuario de jacarandá, 2 camas de ferro, 1 guarda-roupa, 1 guarda-vestido, 1 cabide, 1 banquinha, 1 secretaria de jacarandá, 1 estante grande e envidraçada, 1 globo, 5 venezianas, 1 relogio de mesa, 1 machina de costura, 5 tapetes, tinteiros, 1 machina de frizar, 1 mesa elastica, 2 grandes aparadores com pedras, 1 lustre de crystal, 1 mobilia de amarello, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, louça para chá e jantar, copos, talheres com cabos de marfim, bandeijas, colheres, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 de balanço, e muitos outros objectos de casa de familia.

TERÇA-FEIRA 10 DO CORRENTE
Na casa da rua da Ponte Velha n. 6 A

O desembargador José Pereira da Costa Motta, tendo fixado sua residencia na cidade de Olinda, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residio na rua da Ponte Velha n. 6 A.

O leilão principiará às 10 1/2 horas em ponto

Leilão

DE
dividas por lettras e conta de livro
A saber:

Magalhães Irmão	2.147$160
Fernando Stepple de Silva	1:085$300
Correia Irmão	65$933
Bernardino José de Oliveira Machado	1:272$550
Joaquim Silverio de Souza & C.	3:195$960
Manoel José Lopes Irmão	5200000
Auspicio A. Abreu Guimarães	310$905
Geraldo Rodrigues Lima	1:461$000
Daniel A. dos Reis	1:411$000
Antonio Duarte Machado	6:388$960
Joaquim F. do Espirito Santo	1:367$220

SEGUNDA-FEIRA 9 DO CORRENTE
Ao meio dia
Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto, fará leilão, precedida a competente autorisação, da divida acima mencionada, constando de lettras sacadas pelos Srs. Carlos Pinto de Lemos & C. e aceitas pelos mesmos acima declarados; sendo que dita venda é feita sem responsabilidade dos referidos sacadores C. Pinto de Lemos & C.

Leilão

DE
um carro francez (Break) com 4 rodas, coberto e varaes para um cavallo
Terça-feira 10 do corrente
Ao meio dia
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Em frente a casa da rua da Ponte Velha n. 6 A, e por occasião do leilão dos moveis da casa em que residio o Exm. Sr. desembargador José Pereira da Costa Motta.

Agente Pestana
IMPORTANTE LEILAO

Seguro emprego de capital

Dos magnificos e vastos armazens do caes do Apolló, com oitão para á travessa do Corpo Santo, que fica na outra esquina do armazem do Exm. Sr. Visconde do Livramento, o qual tem servido de deposito dos generos da commissão de soccorros e recolhe cerca de 15.000 barricas com farinha de trigo, e de um outro pequeno armazem na dita travessa, nos fundos daquelle.

Sexta-feira 13 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12.

O agente Pestana, a requerimento do Sr. Jorge Tasso, testamenteiro, inventariante e liquidante do espolio do finado commendador José Jacome Tasso, com o parecer de todos os herdeiros e por alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão os grandes armazens acima mencionados.

Para quaesquer informações o mesmo agente dará em seu escriptorio á rua do Vigario Thenorio n. 12.

AVISOS DIVERSOS

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— O miseravel que na occasião da festa da Penha raptou do bolso de um paletot um pequeno livro, usado, e uma carta de fiança de uma casa e uma sedula de pequeno valor, pode ficar com ella que pelo amor de Deus se lhe perdôa e o mais queira sacudir em cima dos gavetões da sacristia da mesma igreja, visto que para nada lhe serve.

— Precisa-se de uma pequena quantia, e dá-se por garantia um escravo, sendo de muito boa conducta, proprio para criado ou para servir em alguma casa de hospedaria: a pessoa que quizer, dirija-se á rua do Crespo n. 15, que achará com quem tratar, das 6 da manhã ás 9, e das 3 da tarde em diante.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria: a tratar na rua da Concordia numero 57.

— Precisa-se de um feitor que seja trabalhador e que entenda de jardim, para um sitio em Ponte de Uchôa: á tratar na rua Direita n. 8.

— O abaixo assignado, sendo chamado pelo Sr. Barão de Nazareth a comparecer em seu escriptorio á rua do Imperador n. 77, declara que não só o anno passado como este anno, tem comparecido alli por muitas e diversas vezes, não tendo podido de forma alguma chegar a um accordo sobre negocio de interesse reciproco.

Engenho Canzanza, 8 de agosto de 1878.
Antonio Carneiro Rodrigues Campello.

— O abaixo assignado vem por meio do presente pedir o favor a um cobrador de dividas da cidade do Recife, que tenha a bondade de entregar ao Sr. José Feliciano de Nazareth, a carta e o dinheiro que o mesmo abaixo assignado mandou ao mesmo Nazareth, sob pena de ver o seu nome e o negocio estampado por este jornal. Recife, 4 de setembro de 1878.

Joaquim Manoel da Motta Silva.

— O desembargador José Pereira da Costa Motta e sua familia participam ás pessoas de sua amizade, que mudaram sua residencia para Olinda, travessa da Sé n. 11, onde lhes offerecem seu limitado prestimo, não o fazendo pessoalmente por incommodos de saúde.

— Precisa-se de um feitor: na rua do Visconde de Goyanna n. 111, outr'ora Mondego.

Abertura hoje, 7 de setembro á rua do Imperador n. 22

Os proprietarios da muito conhecida confeitaria do Campos, teem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade, que addicionaram ao seu estabelecimento um outro mais comportavel, e solicitam uma visita á elle.

Não se torna necessario recommendar productos de sua fabrica.

O Sr. alferes Theophilo Antonio de Mattos queira vir ou mandar á rua Augusta n. 258 a respeito de um negocio de particular interesse.

— Alugam-se as seguintes casas: o 1º andar do sobrado n. 16, á rua de Hortas, por 30$000 mensaes, e o 2º dito por 22$; as casas terreas á rua da Ventura, na Capunga ns. 32 e 34, com portões aos lados, banheiros e bons commodos para familias por 25$ cada uma; a casa terrea á rua de S. João n. 77 por 20$; a casa terrea no largo de Apipucos n. 19 por 30$; e o pavimento terreo do sobrado n. 27 á rua de Lomas Valentinas por 15$: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se a casa n. 65 da rua da Palma, muito fresca e com boas accommodações para familia: a entender-se na rua da Imperatriz n. 59, 1º andar.

— Aluga-se o sobrado de um andar á rua direita n. 81; o 2º andar da rua estreita do Rosario n. 22; a casa terrea á rua do Calabouço n. 16; e a do Caldeireiro n. 11: a fallar no largo do Paraizo n. 16, entrada pela rua de S. Francisco.

— Aluga-se a casa da rua do Barão de S. Borja n. 18; a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— AUGA-SE a casa n. 47 á rua de S João: a tratar na rua de S. Jorge, Fora de Portas, no 2º andar da casa n.

— Roga-se ao Sr. major Justino o favor de vir á rua de Marcilio Dias n. 91, a negocio que não ignora.

— Aluga-se um sitio em Boa-Viagem, com muitos commodos e perto do banho, em cujo sitio morou ultimamente o fallecido commendador Albino José Ferreira da Cunha: a tratar na rua de Hortas n. 17.

— ALUGA-SE a casa do pateo de S. Pedro Novo, em Olinda, muito boa vista e muita fresca: a tratar no Corredor do Bispo n. 73; na mesma casa se dirá quem permuta por apolices da companhia dos trens de Olinda, uma casa em muito bom local e muito fresca, em Olinda, rua do Carmo, na melhor localidade para os banhos do mar.

— NA RUA D'AURORA n. 65, lava-se e engomma-se com toda a perfeição e asseio, por preço commodo; assim como incumbe-se de toda e qualquer costura, garantindo-se presteza e modicidade no preço

Aluga-se o lado da frente do 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, muito proprio para escriptorio de dous advogados, constando de grande sala e grande alcova, forradas a papel e em bom asseio: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se um moleque para lavar pratos e ir á venda: na rua de S. Jorge n. 74.

— Aluga-se uma das melhores casas na ladeira do Varadouro, em Olinda n. 10: a tratar no Recife, rua do Livramento, loja n. 4.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1844 com 800$, e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir (274.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 34.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (275.ª), que se extrahirá na quarta-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se duas casas terreas em Olinda: para quem precisar tomar banhos salgados, na rua Vinte Sete de Janeiro ns. 13 e 15: a tratar no Recife, rua do Livramento, loja numero 4.

— Alugam-se as casas da rua do Marquez do Herval (antiga da Concordia) ns. 203 e 205, caiadas e pintadas: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

Ao publico

Porfiria Jezuina Baptista da Silveira, professora publica de instrucção primaria da terceira cadeira da freguezia de S. José desta cidade, participa aos pais de suas alumnas e a todos que interessar possam, que mudou a sua residencia e aula, da rua de Santa Rita n. 18, para a rua de Pedro Affonso (antiga rua nova de Santa Rita) n. 1, 1º andar.

SITIO

Precisa-se alugar um sitio com casa para uma familia regular, nas intermediações da estrada de João de Barros ou Fernandes Vieira, garante-se bom tratamento: quem tiver, dirija-se em carta fechada nesta typographia com as iniciaes W. W.

José Joaquim Soares

A directoria do Monte-Pio Portuguez manda rezar uma missa, no dia 10 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, por alma de seu consocio José Joaquim Soares, convidando a todos os associados, parentes e amigos do finado a assistirem a este acto.

Secretaria da directoria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 6 de setembro de 1878.
Domingos da Cunha Guimarães Rocha,
1.º secretario.

Anacleta Maria da Conceição

Candido João Antonio Lopes, e seus filhos, penhorados pelos sentimentos de gratidão que todos seus amigos dispensaram em acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada consorte Anacleta Maria da Conceição, de novo as convidam para assistirem a uma missa que mandam celebrar na igreja do convento de S. Francisco, pelas 6 horas e meia da manhã do dia 7 de setembro, setimo dia do seu passamento; e desde já se confessam summamente gratos a todos os seus amigos por este acto de religião caridade.

D. Candida Maria de Souza Albuquerque.

O abaixo assignado manda celebrar uma missa no dia 9 do corrente, na matriz de Santo Antonio do Recife, ás 7 horas da manhã, trigesimo dia do fallecimento da Exma. Sra. do seu amigo e committente, o Illm. Sr. José Ignacio de Souza e Albuquerque; e o convida para assistir com sua Exma. familia e pessoas de sua amizade; e anticipa seu reconhecimento.

Recife, 6 de setembro de 1878.
José Dias Alvares Quental.

Hilaria Vieira Pinto Neves

D. Joanna de Jesus Neves Simões, D. Francisca Rodrigues Neves e D. Eliza Rosa Neves agradecem áquelles que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada mãi, Hilaria Vieira Neves; e de novo convidam aos parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem ás missas que se hão de celebrar no hospicio de N. S. da Penha, na terça-feira 10 de setembro, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento; e desde já anticipam seus agradecimentos.

SEGUNDA-FEIDA, 9 do corrente, na igreja de Nossa Senhora da Soledade, ás 7 horas da manhã, serão resadas duas missas, uma por alma do tenente-coronel João Valentim Vilella, que manda resar a sua viuva, pelo quarto anniversario do seu passamento, a outra por alma de sua muito querida a sempre lembrada filha Maria Ignacia de Gusmão Vilella Penna, quarto mezes do seu passamento.

BISMUTH ALBUMINOSO BOILLE

muito agradavel ao paladar, mais activo, menos irritante do que o Bismuth commum.

Contra as doenças do estomago e dos intestinos (*Vomitos, Diarrheas*). Tem sido sempre administrado com bom exito nos embaraços da primeira dentição, nas crianças quando se as de mama; é o medicamento, por excellencia habitual da primeira infancia.

Para as crianças, a dose é de 1/2 colher de café de *Bismuth* antes e depois de cada refeição. Para os adultos e os velhos a dose é de 1 colher de sopa de *Bismuth*.

E. BOILLE, *ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris. Medalha de honra dos hospitaes* (hospicio Salpetriere 1849

Deve-se exigir a assignatura E. BOILLE

Pharmaceutico, 22, rua de la Bruyère

Preço de cada vidro em Paris: 4 francos.

Em *Pernambuco*: **A. Augusto de B. TABORDA.**

Recompensa NACIONAL 16,600 fr. — Recompensa NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)

Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.

QUINA LAROCHE
Elixir Vinoso
FERRUGINOSO

Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.

PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

J. Laroche

Depositarios em *Pernambuco*: FERREIRA MAIA & Cª; — ELIAS de MOURA & Cª; — A. CAORS.

PHOSPHATO DE FERRO SOLUVEL DE LERAS

Pharmaceutico, Doutor em Sciencias, Inspector de Academia, Cavalleiro da Legião de Honra.

Os **Phosphatos** formam uma das bases do esqueleto humano, e, combinados com o **ferro**, constituem um dos principios essenciaes do nosso sangue. Pois, ficava muito certo que, reunindo estes dois elementos em um medicamento **perfeitamente assimilavel e facil de supportar** pelas organisações mais delicadas, conseguiria-se crear **o remedio reconstituinte** por excellencia. Tal foi o resultado das experiencias de M. Leras, resultado consagrado por um successo sempre maior, e pela approvação unanime do Corpo Medical.

As **pilulas, pós, grageias**, com base de ferro, conhecidas até hoje, apresentam um grande inconveniente, que é de conter o ferro no estado não soluvel, e por consequencia, obrigam os estomagos já doentes a dissolver este ferro, Por isso, todos estas preparações tem por resultado o provocar constipações e irritam os intestinos.

O **Phosphato** de **ferro Leras** não produz accidente algum d'estes. **Não constipa e nunca ennegrece os dentes.**

Desperta e excita o appetite, favorece a digestão, e produz os melhores effeitos **nas meninas que se desinvolvem**, e **nas mulheres, regula** as **funcções menstruaes.**

É um **liquido claro, limpido e sem sabor.** Cura rapidamente as molestias seguintes:

Anemia	Caimbras e crispaturas do estomago
Lymphatismo	Leucorrhea
Perda prematura das forças	Fraqueza
Côres pallidas	Affecções nervosas
Emmagrecimento	

« Na minha opinião, o **Phosphato de ferro Leras** é a melhor das preparações ferruginosas, e a sua administração dá os resultados mais rapidos. »

ARAN,
Medico do Hospital Saint-Antoine, Paris.

« Com uma mulher mui gravemente doente, no tratamento de quem abandonei successivamente o ferro reduzido, com lactato de ferro, as pilulas de Vallet e a agua de Spa e de Passy, não sómente foi o **Phosphato de ferro Leras** bem supportado, como tambem trouxe uma melhora sensivel e immediata. »

BERNUTZ,
Medico do Hospital da Pitié, Paris.

« O **Phosphato de ferro Leras** prestou-me relevantes serviços em varios affecções da pelle, com complicação de chlorose e anemia; nunca o seu emprego foi seguido de intolerancia, assim como acontece com a maior parte dos ferruginosos. »

CAZENAVE,
Medico do Hospital Saint-Louis, Paris.

« O **Phhosphato de ferro Leras** não exerce acção alguma sobre o estomago, nem provoca constipações ou algum dos phenomenos por excitação, os quaes, algumas vezes, compellem a abandonnar a medicação ferruginosa. Em resumo, os effeitos d'esta preparação me parecem muito certos e promptos. »

Dr DEOUT,
Redactor em chefe do *Bulletin therapêutique*,

« O **Phosphato de ferro Leras** é digerido e assimilado com a maior facilidade pelos meninos, tambem como pelos adultos; uma menina de nove annos, chamada P..., chegou de Napoles a Paris, no mez de Julho passado, no estado de languidez e atonia que lhe era habitual, e em menos de um mez, despertou-se o appetite, o rosto tornou-se corado, e ao mesmo tempo a menina tomou carnes, e recobrou as forças. »

E. GUIBOUT,
Medico dos Hospitaes de Paris.

« A sua forma liquida lhe da uma vantagem immensa sobre as pilulas; é, para mim, superior as preparações iodadas. »

ARNAL,
Medico de S. M. o Imperador Napoleão III.

« Na Hespanha, tive que experimentar o **Phosphato de ferro Leras**; pois certifico: 1º Que os estomagos supportam bem o dito Phosphato; 2º Que é muito efficaz para as anemias e cachexias, e mui especialmente para aquelles que padecem mas digestões, e enfraquecimento do sangue por causa de ma alimentação; 3º Que é um remedio mui vantajoso nas chloroses; 4º Que o seu uso não pode apresentar consequencias perigosas. »

Dr JOSÉ VARELA DE MONTES,
Decão e Professor de Medicina na Universidade de Santiago.

« No interesse da sciencia e da humanidade, devo dizer muito alto que todas as minhas prescripções a respeito do **Phosphato de ferro Leras** foram constantemente seguidas de um successo evidente. »

PELLETAN,
Medico em chefe do exercito Otomano.

Em Paris, casa GRIMAULT é Cª, 8, rue Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

PURGATIVO JULIEN

Confeito Vegetal, Laxante & Refrescante

Contra a PRISÃO-DE-VENTRE

O **Purgativo Julien**, exclusivamente vegetal, é apresentado sob a forma de um *confeito de gosto muito agradavel*. O seo emprego, sempre inoffensivo, é recomendado ás pessôas atacadas de *Dysenteria, Dyspepsia, Gastralgia, Gastrite, Doença do Figado, Ictericia* e de *Molestias da Pelle*. As suas propriedades refrescantes combattem as disposições ás *enxaquecas* e á *apoplexia*.—Administrado ás crianças, o **Purgativo Julien**, evita as *convulsões* e obra como depurativo no tratamento da *gourme* e das *Crostas de leite*.

O **Purgativo Julien**, toma-se a noute, ao deitar, uma ou duas horas, depois da refeição, na dose de uma *taboasinha*, para os adultos, e meia para as crianças.

Deposito nas principaes Pharmacias.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS.—FRANCISCO Mª da SILVA & Cª.—FERREIRA MAIA & Cª.—MANOEL ALVES BARBOZA.—BOTICA CENTRAL.—MANOEL da SILVA FARIA & Cª.—J. MAURER, KIRCHOFF Succª.—BARTHOLOMEO & Cª.—HERMES de SOUZA PEREIRA.—FIRMINO & FERREIRA.

ILEGÍVEL

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

DE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloffre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas :

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordodos, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento do camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias ! ! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abriros olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$ a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós.

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia ! ! !

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços ! ! !

RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra parte

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das a manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior nitrato de pratã.

Conserva-se colichès para reproducções.

BELLEZA DOS CABELLOS

OLEO

superior

DE OPOPANAX

preparado por

L. T. PIVER*

PERFUMISTA

10, Boulevard de Strasbourg, 10

PARIS

Perfumaria sortida de Opopanax.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABALLEREIROS DA AMERICA.

AOS SENHORES DE ENGENHO

E A TODAS AS ILLUSTRES FAMILIAS

O NOVO BAZAR DA MODA

81 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 81

Participa que novamente enriqueceu seus bastos mostradores com um novo e variado sortimento de fazendas, proprias tanto para senhoras, como para homens, e que tendo na maior consideração a crise porque estamos atravessando, resolveu vender pelo mais diminuto preço, como se vê pela seguinte nota, a saber :

Robe de chambre, de percale, para homem, promptos a vestir, a 4$500 e 5$000.

Um bonito sortimento de chapéos para senhora a 12$, 14$ e 16$.

Fustões brancos, tanto para vestidos, como para roupa de criança a 640 rs. o covado.

Golas e punhos bordados para senhora, gostos novos, a 2$ e 2$500.

Gravatas para senhora, muito bonitas, a 1$, 1$500 e 2$.

Peças de entremeios bordados a 640 rs. a peça.

Peças de bicos de linho, de todas as larguras e preços.

Patistes de côres para vestidos a 200 rs o covado.

Córtes de percalina fina com barra, para vestidos, a 4$.

Mariposas, bonitos padrões, a 380 rs. o covado.

Lãs para vestidos de 100, 140 e 200 rs o covado.

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.

Popelines de seda para vestido, muito bonitas, a 640, 800 e 1$. o covado.

Penteadores para senhora, tanto bordados como com pregas a 3$; 4$ e 5$.

Meias inglezas para senhora de 5$ a 12$ a duzia.

Ditas de fio de Escocia a 12$ a duzia.

Ditas de côres a 11$ a duzia.

Ditas ditas para crianças, um completo sortimento tanto em qualidades como em preços.

Ditas inglezas, para homem. muito boas, a 3$500, 4$200 e 5$ a duzia.

Ditas de côres a 4$800 e 6$ a duzia

Saias bordadas para senhora a 3$.

Um completo sortimento de leques tanto para visitas, luto e noivados, que se vende de 2$ a 8$.

Ditos de madreperola, muito ricos, para noiva a 30$.

Jogos de fronhas bordadas para o mesmo effeito a 20$ e 30$.

Popelines de seda branca, para casamento, a 1$400, 1$600 e 1$800 o covado,

Camisas de cambraia de linho, bordada, para noivos, a 30$000

Capellas com véos a 12$.

Véos pretos de filó de seda, para missa, a 6$.

Luvas de torçal preto a 1$ o par.

Sahidas de baile, muito bonitas, a 6$, 7$, 8$ e 10$.

Cintos á princeza Leopoldina, objecto de gosto, a 4$.

Alpacas de uma só côr, para vestidos, a 640 rs. o covado.

Pannos de crochet para cadeiras e sofás. jogo de tres a 5$.

Camisas brancas para homem a 30$ a duzia.

Cortinados para janellas, um sortimento completo.

Chales de casimira para senhora, um sortimento completo, a 5$, 6$, 8$ e 10$.

Córtes de casimira de côr para calças a 4$, 5$ e 6$.

Casimiras inglezas para costumes, muito bonitas, a 3$200 o covado.

Bramante de linho, quatro larguras, a 2$ o metro.

Percalinas para vestido, a 240 rs. o covado.

Azulão para escravos a 380 rs. o covado.

Algodão de listras de 320 a 440 rs. o covado, o que ha de melhor.

Madapolões francezes, 20 varas, a 5$

Algodãozinho, 16 varas, a 3$600 e 4$ a peça, muito bom.

Toalhas para rosto a 4$ a duzia.

E muitos outros artigos, assim como tambem grande quantidade de retalhos de fazendas, que se liquida por todo preço.

Encarregam-se de executar qualquer obra para homem, como sejam calças, paletots e costumes. tudo á vontade do freguez e por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Queiram dignar-se vir certificar-se da verdade.

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras, e RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Filtros PARA AGUA GAZOZA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

PILULAS DE BLANCARD

DE IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, adoptadas pelo Formulario official francez, autorisadas pela Junta de Hygiena do Rio-de-Janeiro, etc., etc.

Participando das propriedades do **Iodo** e do **Ferro**, estas Pilulas convêm serem tomadas especialmente **contra** as doenças tão variadas determinadas pelo germen escrófuloso (*tumores, obstrucções, alporcas,* etc.), affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a **Chlorosis** (*côres pallidas*), a **Leucorrhea** (*perdas brancas*), a **Aménorrhea** (*menstruação nulla ou difficil*), a **Tisica**, a **Syphilis constitucional**, etc. Emfim, **são**, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

N. B. — O Iodureto de ferro que **não** é puro e que é alterado torna-se um remedio infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras **Pilulas Blancard** deve-se exigir o nosso carimbo de prata reactivo e nossa assignatura á margem que vai em baixo de um letreiro verde.

Blancard
PHARMACEUTICO EM PARIS
RUE BONAPARTE, 40

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

Depositos : F. Manoel da Silva y C.ª, Ferreira Maia. Caors.

PILULAS PURGATIVAS

DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS**, as **Febres**, as **Dysentarias**, a **Febre amarella**, os **Vomitos**, as **Doenças epidemicas**, as **Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos**, contra o **Cholera morbus**, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARM.co

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido.*

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente. Duas **Pilulas** equivalem á uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente

em *Pernambuco*, na casa de **ELIAS DE MOURA & C.**

ALLAN PATERSON & C.

FUNDIÇÃO GERAL

Junto á estação dos bonds

RUA DO BRUM

DEPOSITO

RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhso.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto dos engenhos.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

AGUA DE CHINOLINA

PARATINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

N. 34---Rua larga do Rosario---N 34

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas ; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

PREMIO MONTYON

PHÉNOL-BOBŒUF

Exposição : **DIPLOMA DE HONRA**, Compiègne, 1877

PHÉNOL-BOBŒUF

O **PHÉNOL-BOBŒUF** é o mais **poderoso desinfectante** para dissipar os miasmas : é um **preservativo preciosissimo** contra as doenças contagiosas, taes como o cholera, o tipho, a febre amarella, a febre typhoide, a bexiga, etc., elle é pois **indispensavel** para o *saneamento* das casas, dos quartos de doentes, os Hospitaes, Fabricas, Fazendas, Navios.

O **PHÉNOL-BOBŒUF** é o **topico por excellencia** contra as Queimaduras, as Comixões, Empigens, Feridas, Cortaduras, Picadas e Dentadas venenosas.

CADA VIDRO EM FRANÇA : 1 FR. 50.

PHÉNOL-BOBŒUF AROMATIZADO

Especialmente preparado **para o toucado**, o **PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado**, misturado com agua, refresca a pelle, fortalece as carnes, impede de vir ou faz desapparecer as espinhas, os cleiros, as vermelhidões etc. Despejando-se n'um banho, um vidro de **PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado**, communica lhe suas propriedades *fortificantes e hygienicas*, dando aos musculos elasticidade e fortificando os membros. Como **dentifricio**, o **PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado**, *não tendo acido algum*, possue a vantagem de fortificar as gengives, e clarear e conservar os dentes, sem tirar-lhes nem estragar o esmalte.

CADA VIDRO EM FRANÇA : 2 FR. 50.

NOTA. — Á maneira de se servir acha-se indicada no letreiro de cada vidro.

AVISO IMPORTANTE. — *Deve-se desconfiar das falsificações, e exigir a assignatura e o* **letreiro vermelho** *em cada vidro.*

Bobœuf

VENDA POR ATACADO : **7, rua Coq-Héron, PARIS.**

A VAREJO : EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGUISTAS.

Atendite et videte!!

Senhores! meus bons freguezes,
Dai-me um pouco de attenção,
Pois, hoje em verso pretendo
Fazer-vos a descripção,

De tudo não, que loucura,
Fora tanto pretender,
Mas, de muito boas cousas
Que a ninguem deve esquecer,

Quando quer com fino gosto
Uma mesa preparar,
Para um baile ou casamento
Reunião, lanche ou jantar;

Assim, pois, constante temos
Bom fiambre especial.
Salame azeitona, ervilha
E conservas sem igual,

Lagostas e peixe em latas,
Temos nós como ninguem,
Molho inglez, ovas, mostarda,
Recheias linguas tambem;

Frigideiras e ciris
A bahiana preparados,
Peixes bons apetitosos,
De escabeche ou ensopados.

Empadas se encontram sempre,
De carne ou de camarão,
Suspiros, pasteis, mãi-benta,
E fatias de milho,

Pão de ló, broas, tortas
Superfino bolo inglez
E muitas outras especies,....
Cha verde e preto, chinez;

Em doces o sortimento
Não tem, por certo rival,
Christalisados ou seccos,
Francez ou nacional,

Finos vinhos e cerveja
Outras bebidas, licor,
De todas as marcas temos,
Sem termos competidor,

Por exemplo: Bordeaux, Rheno,
Champagne de cidra espumante
Madeira, Pomar e Porto
Chatreuse puro e brilhante,

Chateu la fite, la rose,
Bom champagnhe especial,
Cognac, vermouth, bitter
E cacau medicinal,

Old-Ton, cerveja Bass,
Noruega, Tivoli
Toda bebida se encontra
Até mesmo Parati,

Com luxo e apurado gosto,
Foi a casa preparada
E no trato os donos primam
A não desejar mais nada!

Assim, pois, qualquer senhora,
Mesmo de grande herarchia
Sem susto póde servir-se
Na nossa confeitaria,

Daquillo que o seu bom gosto
Pretender ou desejar;
E então ha de vir constant
A casa nos visitar;

E para ter a certeza
Da nossa casa, afamada,
Em gordas letras lera
O nome porque é chrismada:

Confeitaria Luso Brasileira de
NUNES & C.
RUA DO IMPERADOR N. 14

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quarto de n. 3616 com a sorte de 4:000$000 e um meio de n. 3872 com a sorte de 200$000, e outro meio de n. 589 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 34.ª parte das loterias e beneficio da Santa Casa de Misricordia do Recife (275ª), que se extrahirá na quarta-feira 11 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100,000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se

Um sitio na Bandeira, rua das Creoulas n. 59, com grande casa e sotão para grande familia, muitos quartos, todo murado, muitas fructeiras de diversas qualidades, muito boa agua de beber, boa banheira, duas bombas, alegretes com jardim, dous grandes parreiraes com muito bons uvas: para ver no mesmo sitio, e para tratar, na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Casa para alugar

Aluga-se a casa sita á rua de S. Gonçalo n. 34, com commodos para grande familia, encanamentos d'agua e gaz, quintal grande e portão para a rua dos Prazeres: a tratar no becco do Veras n. 13.

Aluga-se barato

Uma escrava para todo serviço de uma casa de familia: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 43.

Attenção

Offerece-se um escravo de menor idade, sadio, muito fiel e muito bom companheiro para casa de familia: na rua Nova de Santa Rita n. 01, 2.º andar.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.
Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos — Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não em furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o seu filho se achava nesta cidade

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte: botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se amostras: na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

Custa crer, mas é verdade

Que um capitalista negociante, na villa de Bom Jardim comprasse nesta cidade em uma loja á rua do Queimado, uma factura de fazendas, em (5 de abril de 1877) sob condição de dinheiro. e até esta data ainda não se movesse a pagar!!!—Note-se que temos empregado o auxilio de amigos nossos e do mesmo senhor negociante, porém sem proveito!! o que nos obriga a recorrer á esse meio, deixando (desta vez) de publicar o seu nome para ainda sermos (madio) com o devedor—remisso.

Larangeiras seletas

No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, existem larangeiras seletas muito grandes e enchertadas, proximas a darem fructos, por diminuto preço, assim como de outras qualidades.

Ama de leite

Precisa-se de uma. Rua do Commercio n. 48, primeiro andar.

ATTENÇÃO

Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12: a tratar no 2º andar.

Aos senhores de engenho

Um moço estrangeiro, de bom comportamento, offerece-se para o serviço de serralheiro e maquinista, e tambem ensina as primeiras lettras do francez e portuguez; quem do seu prestimo precisar, dirija-se á rua do Barão do Triumpho n. 37.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 36 da rua de S. Bom Jesus, com bastantes commodos para grande familia ou mesmo escriptorio, por ser no centro do commercio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 34, loja das 7 portas.

Casas em Olinda

Aluga-se uma boa casa com grandes accommodações para familia, muito fresca, tendo agua e gaz, no pateo de S. Pedro, em Olinda: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 88, loja, com Demetrio Bastos.

Escravo fugido

Do engenho Conceição, da freguezia da Escada, fugiram em principios do mez de agosto proximo passado, os escravos seguintes: Felix, idade pouco mais ou menos 40 annos, alto, secco, preto, e com a junta da mão direita puxada, é filho de Bananeiras, na Parahyba. Severino, idade 26 annos mais ou menos, alto, grosso, preto, figura bonita e muito ligeiro, natural do Limoeiro.

Roga-se a apprehensão d'estes escravos, e promette-se gratificar bem; á pessoa que os pegar, leve-os a seu senhor o Barão de Araçagi, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Coronel Domingos Alves Matheus.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia
MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!
O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importunal-o.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu laboratorio, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* E um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade da quina com o ferro!*

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas doenças de **bronchite, catarrho e espatisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de dezembro de 1877.—*Dr. João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos catarrhos catarrhaes agudas e chronicas dos bronchios, bem como nas laryngites e nas cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. *Dr. Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade destruida; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.
Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas **doenças cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1877. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias **dos orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções pulmonares, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços é agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandejas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e olhos grandes e abaixadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta; quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Cozinheira

Precisa-se de uma: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 28, loja.

Cal de Lisboa

vinda pelo ultimo vapor, vendem Oliveira Filhos & C., em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Official de pharmacia

Precisa-se de um com bastante pratica, na pharmacia de Bartholomeu & C., rua do Rosario Larga n. 34.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucção do figado e do baço, obstrucções visceraes, calculos biliares.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CELESTINS — Affecções dos rins, da bexiga, areias, calculos das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, calculos das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

ELIGA-SE
o NOME da FONTE na CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em Pernambuco, em casa de HARISMENDE e LABILLE, 9, r. do Commercio.

ASTHMA
Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.
CURA COM OS
CIGARROS e o PAPEL DE GICQUEL
Pharmaceutico de 1ª cl. da Eschola de Paris.
Depositos em todas as principaes Pharmacias.
Em *Pernambuco*: **ELIAS de MOURA e Cª**

GRANULOS
ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD
A Academia de Medicina de Paris deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.
Phº **E. MOUSNIER**, em Saujon (França)
Deposito em *Pernambuco*:
J. ELIAS de MOURA e Cª; — P. MAURER e Cª

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ
Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
É ADHERENTE e tornase INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e avelludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 4 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e Cª.
e nas principaes Perfumarias.

COMPRAS
Compra-se

ouro em moedas e em obras velhas, na rua do Marquez de Olinda n. 58, loja.

VENDAS
Vende-se

o sitio no alto de Apipucos, bem arborisado de larangeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada: para informar e tratar na rua da Praia ns. 53 e 63.

Cretones finos a 320 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores, acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Attenção
AS COSTUREIRAS

Ha na rua 24 de Maio, n. 6, para vender-se uma machina de costura do muito acreditado fabricante —Singer— em perfeito estado: quem a pretender, dirija-se ao lugar indicado, que achará com quem tratar.

Verniz para mobilias

Querendo envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradouro, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.
BAZAR DA MODA

Mudou-se o tempo
Rua 1º de Março n. 21
GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Lindas batistes, a 320 e 360 rs. o metro.

Chitas de padrões novos e bonitos, a 320 e 360 rs. o metro.

Madapolão francez e inglez, de 4 palmos de largura, a 4$000 a peça; é pechincha.

Algodãozinho com 4 palmos de largura, a 4$000 a peça; é para acabar.

Bramante de linho de 10 a 12 palmos de larguras, a 3$000 a vara.

Ricas toalhas de labyrintho, para baptisado.

Lindissimas fronhas de todos os tamanhos, a preços baratissimos.

E' na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., junto á que vende bilhetes das loterias. Não se enganem.

Taverna

Vende-se uma das melhores tavernas, por ser situada em bom local, á rua Direita dos Afogados n. 18, a qual faz esquina para o becco do Quiabo, com poucos fundos e commodos sufficientes para familia: a tratar na mesma.

Fumo em folha

Vende-se superior fumo da Bahia, desde o pafente fino até a 3ª sorte, a preços reduzidos: no armazem da rua da Madre de Deus numero 24.

Bom emprego do capital

Vende-se tres casas terreas na freguezia de S. José, com 3 quartos cada uma, quintal e cacimba, ultimamente edificadas, livres e desembaraçadas: a tratar na rua de S. Jorge outr'ora do Pilar, (Fóra de Portas) n. 56.

Mais pechinchas

Oxforde de linho para vestidos, padrões lindos e fazenda fina, a 200 réis o covado.

Colchas de fustão muito grandes, a 3$000 uma.

Novo sortimento de batiste, a 200 e 240 réis o covado.

Lãs de quadros, a 140 réis o covado.

Jaynes, côres lisas e modernas, vendemos por 600 o covado, por termos grande sortimento.

20 — Rua do Crespo — 20
ALMEIDA & CAMPOS

HOJE
Rua Duque de Caxias n. 43

Antiga do Queimado e junto á esquina da rua do Crespo
Pechinchas

Zefire de 18 com salpicos de neve, ultima novidade, a 400 rs. o covado.

Fustão branco, lavrado e com listras assetinadas, pelo modico preço de 400 rs. o covado.

Oxfords proprio para vestidos e camisas a 200 e 240 rs. o covado.

Popelines de listras assetinadas, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado; vale 500 rs.

Batistes finas, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado.

Peças de madapolão francez, com pequena avaria a 4$ a peça.

Chales de laine, padrões modernos, a 2$000 um.

Casinetas escuras, para costumes de homens e meninos, a 440 rs. o covado.

Cortinados bordados a 6$ a peça.

Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.

Brim pardo, liso, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado.

Chitas escuras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia Victoria, a 3$ a peça.

Chita preta, a 240 rs. o covado.

Chales pretos, bordados, franja de retroz, a 5$ um; valem 10$.

Colchas de fustão, a 2$ e 3$ uma.

Bramante de 4 larguras, a 1$400 a vara.

Camisas bordadas, para homens, a 3$ uma.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Mariposas de côres, com listras brancas, a 280 rs. o covado; é pechincha!

Lã escoceza, a 80 rs. o covado.

E muitos outros artigos, por menos de quaesquer outros fazendeiros.

Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O 43
Rua do Queimado

Cal nova e formas para assucar

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de receber pelo ultimo vapor, cal de Lisboa do melhor fabricante e em excellentes barricas, bem como formas de ferro galvanisadas, vendendo por commodo preço, em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

ILEGÍVEL

SEMPRE O 43!

A' 400 réis o covado

O que chegou?

Um lindo e variado sortimento de Zéfire de lã, fazenda nova, muito usada hoje na Europa.

Pede-se ás Exmas. familias queiram mandar ver amostras ou mandar buscar a fazenda.

Só o 43 póde vender por preço modico, porque recebeu grande quantidade.

AO 43, RUA DUQUE DE CAXIAS

A ella emquanto é tempo!

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

— VENDE-SE a casa da rua d'Aurora n. 59, contigua á secretaria da policia, com a face principal para o Canal do Riachuelo, e lateral para a rua d'Aurora. Esta casa, que possue um elegante jardim, consta do andar terreo, andar superior e sotão, além de convenientes dependencias para accommodação de criados e misteres de uma grande familia. A' sua posição, solidez de construcção e geral conforto a tornam recommendavel como uma das melhores d'esta cidade. Os pretendentes podem ir examinal-a das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, podendo sobre as condições da venda procurar entender-se com o seu proprietario á rua do Marquez d'Olinda, armazem n. 19.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido por em pratica o ditado antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e mui principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A' elle, antes que se acabe.

Tinta pernambucana

Esta tinta a que denominamos — Tinta Pernambucana — tem sobre as demais á venda no commercio as seguintes vantagens: grandes fluidos, longa duração e inalterabilidade na côr e na qualidade.

Dessas vantagens resulta prestar-se ella perfeitamente para todos os misteres do commercio e das repartições publicas, porque não atacando as pennas de aço, não encerra elementos de corrupção para o papel ou pergaminho, nos quaes fica indelevel a escripta por todo tempo.

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

UNICO DEPOSITO
No Bazar Victoria, rua Nova n. 2
Pernambuco.

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedade de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

Casacas de panno fino

Vende-se e aluga-se por preços muito commodos: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Pechicha sem rival
N. 20

Superior panno para saias, com 2 varas de largura, metro e meio dá uma saia, a 1$000 o metro.

Esguião muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça.

Bramantes de algodão, peças com 12 jardas, a 3$500 uma.

Aberturas de linho para camisas, a 5$500 a duzia ou 500 rs uma.

Camisas brancas, francezas, a 18$000 a duzia ou 1$500 uma.

Ditas de meia, a 1$000 uma.

Malas de couro e lona, proprias para viagem, vende-se por metade de seu valor, por terem um pequeno toque de avaria.

Como sempre continuam a vender barato,

N. 20—Rua do Crespo—N. 20
ALMEIDA & CAMPOS

DE LÃ, meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres.

CAMISAS de meia e flanella, luvas, e carapuças.

CHA, verde e preto.

RAPÉ francez e fumo capeal.

MALAS e bolsas de couro, lona e seda, para senhora e para viagem.

VENEZIANA de pinho, transparente.

GAIOLAS de arame.

ESPELHOS ovaes, grandes.

Lanternas de papel para illuminação.

BANDEJAS de metal e de charão, grandes e pequenas.

Vende-se no Bazar Victoria, por preços muito barato, rua Nova n. 2.

Vinho do Porto

Em caixas de duzia, de superior qualidade e proprio para presente; vende Alfredo Ferreira Baltar, á rua da Cruz n. 40, 1º andar.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 28, superior qualidade, a 2$ o lito.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
Fragata Amazonas

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Batistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$000.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$200.
Setins de côres lindas, [illegible] a 1$200, é de 2$.
Gros-de-naple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha.
Camisas inglezas para homem a 3$, são de 4$000.
Guardanapos de linho a 2$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Chapéos para senhoras
a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha: mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

280 RÉIS
o covado de popeline
Rua do Queimado n. 43

Que pechincha!

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs, é para acabar; só se vende por este preço, para se fazer conta [illegible], aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Aos armadores

Alpaca branca, lisa, por preços baratos: na rua do Cabugá n. 6, loja da Conquista.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende-se na rua do Imperador n. 78, garantindo-se a sua superior qualidade.

Lanternas magicas

Grandes e pequenas, com vistas de movimento: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Liquidação
DA
Loja da rua Duque de Caxias n. 55

Vendem-se todas as fazendas existentes neste estabelecimento, por muito menos preço que o seu valor, só com o fim de fazer uma real liquidação, assim como de grande sortimento de roupas feitas, tanto de casemira como de panno, alpacas, brins, etc, e grande quantidade de camisas brancas com peitos de linho e ditas de cretones de côres, que tudo isto se venderá muito barato com o fim acima dito, e tambem vende-se a

ARMAÇÃO

com todos os utensilios existentes no mesmo estabelecimento, e traspassa-se o arrendamento do predio ao comprador, sendo o predio de um andar e sotão com todas as commodidades para familia, tendo agua da companhia do Beberibe encanada até a cosinha e gaz tambem encanado em todo o predio, isto a tratar no mesmo estabelecimento.

Mudou-se o tempo

RUA 1.º DE MARÇO N. 21.

Quem duvidar, faça experiencia

Costumes de casemiras de côres, para meninos, a 16$, 18$ e 20.

Sobretudos e capas de diversas casemiras, com golas de velludo, proprias para quem tiver frio ou não quizer molhar-se, de 30$ a 40$.

Bramante de linho fino e largo, a 800 réis a vara.

Fazendas proprias para vestidos de luto, desde 400 rs. até 1$ o covado.

Toalhas para rosto, duzia 3$500 e 4$000.

Mantinhas de seda, de diversos gostos, para senhoras, 2$ e 5$.

Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$ a 30$.

Redes francezas, de diversas côres, de 14 a 20$.

Completo sortimento de roupas feitas, para homens e meninos.

Além disso aceitam encommendas de roupa por medida, para o que tem um bonito sortimento de casemiras pretas e de côres.

Não se enganem; é na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., á rua 1.º de Março n. 21, junto á loja de bilhetes das loterias.

Padaria

Vende-se a da rua Imperial n. 7; a tratar na mesma.

— Convidam-se os senhores capitalistas, empreiteiros, mestres de obras, para virem ao —Bazar de Berlim— á rua do Cabugá n. 2, ver a grande quantidade de desenhos de architectura e plantas para edificação de qualquer predio, tirados dos principaes e mais modernos da Europa. Vende-se muito barato, em collecções de 5 e 10 folhas, á rua do Cabugá n. 2, Bazar de Berlim.

— Vende-se um bom escravo apto para todo serviço: a tratar na rua das Hortas n. 86.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Attendendo ás circumstancias da epoca resolveram vender suas fazendas menos 10 % que outro qualquer e para que sejam:

Batistes, sortimento novo, a 200, 240 e 320 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 360, 400 e 420 rs. o covado.

Mariposas, lindos padrões, a 360 e 400 rs o covado.

Alpacas Jaynes, lisas e com listras, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Gorgorão de lã muito superior a 900 rs. o covado; bonitos padrões.

Completo sortimento de popelines, de 200 a 800 rs o covado.

Madapolões, diversas marcas, de 4$500 a 8$000 a peça.

Panno de linho para ceroulas, de 500 a 800 rs a vara.

Creguela pura, peça com 30 varas, a 12$000 ou 500 rs. a vara.

Cortes de casemira, a 4$000 um.

Casemira de côr para paletot, a 3$000 o covado.

Dita de dita, propria para costumes, a 2$200 o covado.

Cobertas forradas, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Ditas duas vistas, a 4$000

Ditas de Damasco, a 4$000.

Superiores cobertas de duas vistas, a 2$500 e 3$000.

Colchas de fustão, a 3$000.

Panno para mesa, a 3$000 o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

E outros artigos como sejam: punhos, collarinhos, gravatas, meias, para homens e senhoras.

Almeida & Campos

N. 20— Rua do Crespo — N. 20

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte:

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesmas. Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida á vender os artigos em si existente por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes: papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel; caixas com colchetes, a 60 rs.; cordão para vestidos, a 20 rs a peça; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs.; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, a 500 rs. uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs.; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

NOVIDADES

O Barateiro da rua Primeiro de Março n. 1

RECEBEU O SEGUINTE:

ALPACAS lisas de lindas côres, fazenda muito boa, a 500 rs. o covado.

GORGORÕES de côres, para vestido de Sras., gostos novos, a 800 e 900 rs. o covado. E' barato!

ALPACAS com listras e quadros, fazenda especial para vestido e custa 600 rs. o covado.

FUSTÕES brancos acolchoados, gostos inteiramente novidade, a 700, 800 e 900 o covado.

POPELINES com listras e quadrinhos a 360 e 400 rs.

DITAS com lista de seda, fazenda superior, a 500, 600 e 700 rs.

CAMBRAIAS bordadas, suissa, transparente, Victoria.

ESPARTILHOS com couraça, a 7$.

BRETANHA de linho, esguião para todos os preços.

PUNHOS e collarinhos para Sras., a 2$000, 2$500 e 4$000

BAPTISTES côres fixas, a 240 e 280 rs.

NANZUCK, que lindos desenhos! côres fixas, a 360 e 400 rs.

CRETONES francezes, gostos inteiramente novidade, a 360 e 440 rs.

MARIPOZAS, que linda fazenda e custa 360 e 400 rs.

SETIM Macáo de todas as côres e preto, a 1$500 e 1$600 o covado.

MERINOS lisos, lã preta, cantão, bombazina e outras muitas fazendas proprias para luto.

BABADINHOS e entremeios bordados, por barato preço de 1$200 e 3$500. E' pechincha.

O Barateiro

Rua 1º de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Milho superior,

novo, grão miudo, e ensacado, a 6$ o sacco: a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

NÃO TEM RIVAL!!
O Barateiro

Rua Primeiro de Março n 1

Bramante de algodão com 10 palmos a 1$400 e 1$500 a vara.
Dito de linho da mesma largura a 2$400, 2$600 e 3$000; o que ha de melhor.
Atoalhados adamascados para toalhas de mesa, a 1$500 e 2$000 a vara.
Punhos e collarinhos para homens.
Camisas de cretone.
Ditas de linho.
Ditas de algodão a 22$ e 30$000 a duzia.
Ditas de meia a 12$, 18$ e 22$000 a duzia.
Guardanapos para mesa a 3$800 e 5$500 a duzia.
Toalhas felpudas de 6$, 10$ e 12$000 a duzia.
Ditas para banhos a 24$000 a duzia.
Colchas para cama a 7$000.
Chales de casemira, fazenda superior, a 5$, 9$ e 11$000.
Meias para senhoras e para homens, por todos os preços.
Ceroulas de algodão e linho.
Gravatas e mantas para homens.
Brim branco, exposição, a 2$000 a vara.
Outros muitos artigos que vendem barato; é aproveitar antes que se acabem.

Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

OS BARATEIROS
Sem rival

O 59 rua Duque de Caxias

Lindas casemiras de côres finas, para costumes, a 2$000 e 2$500; a ellas.
Ditas pretas, lindos padrões, proprias para fraks, a 3$500.
Pannos finos pretos, a 2$800 e 3$500.
Cortes de casemiras superiores, inglezas, a 3$500; é por estarem com mofo.
Merinós pretos, a 2$500 e 3$000 o covado.
Manda-se fazer qualquer peça de roupa, por que temos um perito, alfaiate.

O 59 rua Duque de Caxias
LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n 47.

Mudou-se o tempo

Incontestavelmente a loja de JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21

E' uma das mais bem sortidas, das que mais novidades recebe, e, sobretudo, das que vende mais barato; se duvidam, façam favor de ler, além do annuncio que vai n'outra parte, mais o seguinte:

Lindissimos chambres para homens e senhoras, de 5$ a 10$.
Tapete com 6 palmos de largura, para forro de salas, a 1$200 o covado.
Panno de quadros de côres, para mesas, a 1$600 o covado.
Colchas de lã, a 10$.
Ditas, ricamente bordadas, a 20$.
Alpaca branca assetinada, para vestidos, a 1$ o covado.
Camisas de linho, de diversas qualidades e de todos os numeros; preços sem competencia.
Ricos cueiros bordados a setim e ouro, proprios para baptisados; é obra de muito gosto.
Enxovaes completos, para baptisados, a 12$ e 20$.
Pannos de crochet, para sofá e cadeiras; preços resumidos.
Olhem que é na rua 1.º de março n. 21, junto á que vende bilhetes das loterias.

E PARA AS EXMAS. FAMILIAS LEREM E COMPRAREM BARATO!...
Ao 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

Turquezas, linda fazenda de quadros, seda pura, a 600 rs. o covado; já vendemos a 1$000.
Sedinhas de quadrinhos, a 700 rs.; é baratissimo!
Popelines, que lindissimo sortimento, padrões novidades, a 500, 600 e 800 rs., preços menos do custo!
Setins, côres lisas com desenhos differentes, a 800 rs.!
Temos tambem popelines de linho a 200 rs. e linho e seda a 320 e 400 rs.; é aproveitarem.
Batistes finas de côres, 220 rs.!
Cretones superiores, a 240 rs.: é bom verem!
Ditos de barras, finos, a 400 rs.; a elles.
Mariposas britannicas, 360 rs.
Madapolões finos, 24 yards francez a 4$200.
Colchas finas, 2$800; é barato.
Ditas francezas, superiores, a 2$000.
E muitos outros artigos, por menos 30 % que em outra parte
Amostras—dão-se de todas as fazendas.

O 59—Rua Duque de Caxias—n 59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

— Na obra do sobrado, á rua do Barão de S. Borja n 53, vende-se marmore de ladrilho preto, branco e mascavado, assim como soleiras de oito palmos, para degráos, cordões mosaico inglez, azulejos, algumas madeiras e outros materiaes, restos da dita obra, tudo por preço commodo, para liquidar: os pretendentes acharão na mesma obra com quem tratar.

Vende-se

uma padaria bem localisada e muito afreguezada, a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito rua do Apollo n. 2 e 2 B.

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimantoo tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sental-os, ensinar seu trabalho, responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; se á bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.
CARDOZO & IRMÃO

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS
DE
CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

LITTERATURA

O que são promessas
(Continuação)

— Ah! Se o visse, menina! Quando chegou á praia metteu-se em um barco, e passando atravéz dos bancos de areia e dos recifes, apezar do vento, apezar das montanhas de aguas, chegou emfim a bordo do navio lançando um cabo, cuja ponta ficou amarrada do lado da terra. Se este cabo não se quebrar, então, estão todos salvos. Se succeder o contrario, nesse caso que Deus tenha piedade das suas almas.
— E Anatolio está ainda a bordo?
— Sim, menina.
— Ah, meu Deus!—murmurou a joven que receiava uma desgraça.
— Deus ha de ter piedade de todos—ajuntou Bousquet;—mesmo porque estão a bordo muitos milhões.
A esta palavra milhões, o velho Hilarião abrio, por assim dizer, os ouvidos.
Dir-se-hia que era uma palavra magica que tinha o condão de o tirar do seu continuado indifferentismo.
— Milhões!—murmurou—Que dizes tú, Bousquet? Estás certo do que dizes?
— O senhor não sabe o que ha, o que todo o paiz sabe a estas horas?
— O que é?
— Aquella carta que estava no barril...
— E então?
— Foi um tal Baudry quem a escreveu.
— Baudry está n'esse navio?
— Sim, senhor, Baudry o riquissimo, o grande millionario.
— E o meu antigo, o meu melhor amigo está em perigo de vida?
Adriana, querendo aproveitar aquillo que tomava por um relampago de sensibilidade, disse:
— Vamos, Sr. Hilarião, vamos até á praia, e lá offereça cem mil francos á quem salvar os desgraçados.
— Primeiro sempre será bom consultar as nossas reminiscencias... Talvez não seja Baudry. Vejamos se me recordo do conteúdo da sua ultima carta do anno de...
Adriana, não podendo conter-se mais, exclamou:
— E' insupportavel esta tranquillidade, quando se está ouvindo aquelle ruido das vagas, aquelles gritos, quando nos chamam, e é preciso soccorrer algum desgraçado.
E tomando uma resolução rapida, dirigio-se para a porta.
— Adriana, Adriana!—exclamou o velho Hilarião—para onde vais? Não me ouves? Não ves que elles veem alli por outro caminho?
A joven parecia não dar ouvidos ao que dizia o velho e continuou o seu caminho.
Entretanto, apparecia por outro atalho um individuo vestido á moda do tempo do directorio, acompanhado de Anatolio.
— Onde está esse meu caro Hilarião?—dizia elle ao acercar-se do desmemoriado velho.
— Eis-me aqui — disse Hilarião.
E em seguida ajuntou, como se tivesse conhecido o recem-chegado:
— Serás tu o meu amigo Baudry?
— Sim, meu caro; abraça-me, abraça o teu velho amigo Baudry.
E, em voz baixa, disse:
— Como Hilarião está velho!
Os dous amigos abraçaram-se, e depois d'aquella demonstração de amizade, o tio de Anatolio accrescentou:
— Se não me dissesses que eras Baudry, não te reconheceria.
—E' porque estou rejuvenescido, não te parece?.. Ah! Deixa-me abraçar-te ainda uma outra vez.
Anatolio contemplava aquella cordial effusão dos dous velhos, sem proferir palavra.
De repente, Baudry, indicando o mancebo, disse:
— Eis o meu salvador.
— E' meu sobrinho, administrador do teu castello.
— Pois bem, Hilarião; darás a teu sobrinho o ordenado que elle quizer, duplicando-o todos os annos.
— Agradeço a sua generosa offerta, senhor, — atalhou Anatolio; — porém, não posso aceitar, porque é inutil para mim.
— Porque?
— Porque logo que o tempo melhore, devo partir para uma viagem de cinco annos, n'aquella fragata que está ancorada na enseada.
— E quem o obriga a deixar assim o castello?
— O serviço militar.
Baudry voltou-se para Hilarião, dizendo-lhe:
— Porque não arranjaste um substituto para este mancebo?
— Não sabia — respondeu Hilarião—como lh'o havia de arranjar... Só se me servisse do teu dinheiro, Baudry
—Como, como! Pois tu hesitas?... Estes homens de probidade não teem coração...
— Mas..
— Está bem, teu sobrinho não ha de partir e continuará a ficar no castello O mau tempo deve durar pelo menos até á noite, e d'aqui até lá temos tempo de lhe arranjar um substituto. Quero fazer do meu salvador um homem feliz.
— Ah, senhor! — esclamou Anatolio commovido — A sua generosidade não faz uma, mas sim duas pessoas felizes.
— Vossa mãi tambem, não é assim?
— Não, senhor.
— Comprehendo, comprehendo. E' o amor, um amor correspondido, não é verdade? Pois bem: amai, mancebos, amai. Indubitavelmente não podia melhor collocar o meu reconhecimento Vamos, Anatolio; ide dar parte da vossa felicidade e voltai.
Anatolio retirou-se, dizendo:
— Oh! não irei muito longe.
Quando os dous amigos ficaram sós, Baudry, com verdadeira effusão, exclamou:
— Querido Hilarião!
— Querido Baudry! Ah! Já pensava que nunca mais te tornaria a ver.
— Não me tornarias a ver! Porventura estivesse doente, Hilarião?
— Não, porém a idade!...
— Que é isso de idade?
— A idade... é a idade, são os annos. Porventura não se conhece a idade nas Indias?
— Não sei o que queres dizer. Fallemos em outras cousas.
— Sim, fallemos nos nossos interesses... Primeiramente os rendimentos do teu capital accumulado produziram...
Baudry interrompeu o seu amigo, perguntando-lhe:
— Ainda se representa o *Kalifa de Bagdar* no theatro Feydeau?
— *Katifa de Bagdar!* — exclamou Hilarião com o pasmo ingenuo de um utopista que, depois de ter julgado que plantou um mundo, vê sahir da terra uma alface. — O *Kalifa de Bagdar!*.. Feydeau!... Que me estás para ahi dizendo?
— Sim, o *Kalifa de Bagdar*, ou Alina, rainha da Golconda.
— Estou espantado com as tuas perguntas.
— Meu pobre Hilarião, já vejo que nunca sabes da tua toca.
— Que nunca saio!—repetio o tio de Anatolio um tanto resentido — Saio, e mesmo muitas vezes, para collocar os teus capitaes, Baudry! Hontem ainda estive em Brest para te empregar quatrocentos mil francos em acções da companhia da pesca de baleia, e duzentos mil em acções da pesca do bacalhão.
Baudry soltou uma grande gargalhada.
— Que demonio estás para ahi a dizer? Que me importam as tuas baleias e o teu bacalhão? Querem ver que fizeste de mim um negociante?
— Acaso já o não eras na India?
— Eu! O meu emprego na India consistia em ser o guarda-roupa em chefe do imperador Akbar I de Delhi. Emquanto dous generaes francezes disciplinavam á européa as tropas de sua magestade, pela minha parte ia vestindo a nação á franceza, isto é, ao gosto do dia, á ultima moda.
Hilarião perguntou ingenuamente, apontando para o traje do seu amigo:
— Era assim que a vestias?
— Absolutamente como eu. Ultimos annos do directorio, primeiros do consulado, isto é: calções de camurça, botas á Suwarow, gravatas á Kléber, casaca á volta do Egypto, e o carrick para os dias frios. Provavelmente, em França já se mudou de moda?
— Sim, meu caro Baudry, um pouco—repoz Hilarião rindo se por sua vez. —Porém fallemos nos teus interesses.
— Sim, fallemos do principal motivo que me trouxe á França, á minha querida Bretanha. Fallemos do que sabes.
— Do que sei?
— Sim, do que sabes.
— Na verdade não sei o que estás dizendo
— Que é feito da tua memoria, Hilarião? Porventura já não tens reminiscencia? Tu ainda te deves recordar que te escrevi ha onze annos, dizendo-te que o meu projecto consistia em partir para a França, para me casar. Ora, como vês, aqui me tens.
— Ha onze annos!... Ah, sim!... Mas depois tu renunciaste ao casamento.
— Renunciei! Não, Hilarião!... Censura o teu amigo, condemna-o, faz o que quizeres, porém o seu partido está tomado: sim, estou decidido a fixar-me em França e a casar-me.
E Baudry ajuntou comsigo mesmo:
— Hilarião não me quer fallar em Adriana; provavelmente quer fazer-me alguma surpreza Dissimulemos um instante tambem.
E elevando a voz, disse em tom de confidencia:
— Passemos em revista, Hilarião, as mulheres que mais amei, e façamos uma escolha. Darei o meu nome, a minha mão, seis milhões áquella que não me tiver olvidado.
Baudry ainda disse comsigo:
— A que ha de obter tudo isso bem sei qual é.
Em seguida perguntou ao seu amigo:
— Lembras-te da melancolica Clarisse?
— Não.
— Palavra de honra, Hilarião?
— Sim.
— Como! Pois tu esqueceste-te de Clarisse Martin, que...
— Martin, que...
E Hilarião tirou o seu lenço do bolso, virou-o e revirou-o, examinando attentamente todos os nós.
— Bem—repoz Baudry, impacientado;—já que é preciso dizer tudo, dir-te-hei que Clarisse Martin era aquella que me tinha tal amor, que um dia, não sei porque, quiz deitar-se a afogar.
No espirito do esquecido Hilarião fez-se uma especie de meia luz.
— Ah! Sim, aquella por quem nós tivemos uma altercação, quando iamos de Ajot para Brest?
— Tu confundes tudo, meu amigo; essa nossa altercação foi por causa de Julia Cottard e quatro annos depois. Porém, já que fallaste nella, pódes dizer-me o que é feito dessa travessa Julia, que tinha uns pés pequenos, umas mãos de criança, e uma tez branca e rosada?
— Anda com o seu oitavo.
Baudry recuou, exclamando:
— Com o seu oitavo que? Amante?
— Filho, homem! Que ha nisso de assombroso depois de estar ha dezeseis annos casada?
— Prosaica Julia! Já com oito filhos!
— Ah! Tu imaginas que deixaste a França ainda ha pouco?
Baudry não tinha ouvido as ultimas palavras do seu amigo, e dizia comsigo:
— Façamos agora com que elle falle de Adriana; para isso despertemos a sua reminiscencia sobre as duas encantadoras mulheres que por minha causa foram rivaes de Adriana.
E tomada esta resolução, Baudry exclamou:
— Meu amigo!
— Falla, Baudry.
— Veronica de la Tour-d'Arcueil ainda continúa a ser a bella pretendida da mocidade bretôa?
— Oh! Essa mulher morreu.
— Estás bem certo do que dizes?
— Não se vive eternamente.
— Lancemos uma flôr sobre a sua lembrança. E Zoé, sabes alguma cousa dessa mulher que foi rival de Veronica e de uma outra pessoa ainda mais adorada? Lembras-te desse demonio de Zoé, meu amigo?
— Esse demonio tambem morreu.
Baudry suspirou, e ficou alguns momentos silencioso.
Por fim ajuntou:
— Dispersemos algumas flores sobre a sua sepultura. Agora, Hilarião, não fallemos mais que daquella que sempre amei, que sempre adorei, apezar de a ter enganado algumas vezes, e da qual não me tens dito nada, provavelmente para irritares os meus desejos, a minha curiosidade, o meu amor e a minha paixão. Fallemos, emfim, daquella que quero esposar. Tu conhecel-a bem...
— Eu! Eu conheço-a?!—exclamou o amigo de Baudry.
— Sim; era um anjo.
— Oh! Sim, um anjo—repetio Hilarião, que teria tambem dito: «Que horas são?»
— Ah! Uma divindade!
— Certamente.
— Que melhor escolha posso eu fazer?
— Isso é verdade.
— Estará muito mudada?—perguntou Baudry timidamente.
Esta pergunta só fez augmentar o embaraço de Hilarião, que respondeu:
— Não, não... não está nada mudada.
E ajuntou comsigo:
— Talvez esteja morta.
— Mal sabes a alegria que experimento. Hoje, Hilarião, terei uma entrevista com ella, e em oito dias estarei casado. Vai buscal-a, meu amigo
— Se fosse buscar um medico...—disse Hilarião á parte.
Neste momento ouvio-se um ruido de passos.
Baudry reteve o seu amigo que ia talvez fazer o que tinha pensado, e disse-lhe:
— Espera um instante...
Passados alguns segundos, appareceu Adriana, que ao ver Baudry, disse:
— Ah, senhor! Mal posso expressar o meu reconhecimento pelo que acaba de fazer a favor de Anatolio.
— Meu Deus! Este rosto, esta figura, este sorriso... Ah! Eu bem sabia—pensou Baudry, na alegria do seu monologo—que Hilarião m'a havia de guardar para quando voltasse do meu desterro.
E como era preciso dizer alguma cousa ás palavras de Adriana, o antigo janota do directorio ajuntou:
— Não fiz mais que o meu dever e o que outro qualquer em meu lugar faria.
Porém, vendo a immobilidade de Adriana, Baudry não pôde deixar de dizer para si:
— Como! Ella não me reconhece? Será tudo isto fingimento? Adriana estará de accordo com Hilarião?
— Posso dizer-lhe — volveu a joven —que não obsequiou um ingrato, senhor. O reconhecimento de Anatolio ha de ser eterno, porque..
— Na verdade, não me reconhece—reflectio Baudry.
E dirigindo-se a Hilarião, disse-lhe á meia voz:
— Ella vive comtigo?
— Sim. Trouxe-a para o castello; tu não o sabias?
Adriana terminou a sua phrase accrescentando:
— Porque breve espero que tudo seja commum entre nós.
— Não limitarei o meu reconhecimento ao que fiz—repoz Baudry.
E ajuntou em voz baixa para o seu amigo:
— Hilarião, ella é encantadora, é uma mulher divina... Ah! Tudo isto parece-me um sonho.
— Que demonio terá Baudry?—perguntou a si mesmo o tio de Anatolio.
A formosa bretôa, vendo que a generosidade de Baudry não parava no que já tinha feito, disse:
— Ah, senhor! Não será bastante o que fez? Que mais poderá ajuntar a tantas bondades?
Foi ainda em voz baixa que Baudry perguntou a Hilarião:
— Ha muito tempo que Adriana está no castello?
Esta pergunta era um appello directo á memoria do velho, que respondeu:
— Espera, já t'o digo. Estamos em 1831. A tomada de Alger... a guerra da Moreia... o general Fabviere... a guerra de Hespanha... a segunda entrada dos alliados... a campanha da França... o desastre de Moscow... Não, já vejo que nada te posso dizer. Ah! E ainda dizem que o methodo Robert é maravilhoso!
— Pobre amigo!—pensou Baudry.
E ajuntou, dirigindo-se a Adriana:
— Ainda não fiz tudo o que devo, e o meu desejo é recompensar generosamente a quem tão dedicadamente me salvou... Porém, uma cousa agora: a menina terá repugnancia em aceitar a mão do homem que ama?
— Como! Pois o senhor quer estender a sua bondade a tanto? Ah! Eu não sou merecedora de tantos beneficios!
— Ella julga — disse Baudry ao ouvido do seu amigo — que mudei com a prosperidade.
E dirigindo-se á joven, accrescentou:
— Pois bem, Adriana; os seus votos serão cumpridos. Em oito dias será esposa...
— De Anatolio? — interrompeu a formosa bretôa.
— De Anatolio! — redarguio Baudry — Quem é esse Sr. Anatolio?
— E' aquelle que o salvou do naufragio, aquelle a quem o senhor tão generosamente remio do serviço da armada, aquelle, emfim, a quem vou levar a feliz nova do nosso casamento.
E Adriana retirou se, saltando de alegria.
Baudry ficou como petreficado.
Hilarião ao notar o estado do seu amigo, offereceu-lhe uma pitada, dizendo-lhe ao mesmo tempo:
— Estás tão pensativo, Baudry! Esqueceu-te alguma cousa? Olha, faze como eu: usa de pequenos pedaços de papel espalhados pelo tabaco.
— Hilarião! Hilarião! Deixa-me!
— Que tens, meu amigo?
— Ainda uma vez, Hilarião, deixa-me em paz, e vai dizer a teu sobrinho Anatolio que venha fallar commigo. Fico aqui esperando-o.
— Vou já, e em um instante estará aqui ao teu lado. Porém, que tens, meu amigo? Estás tão agitado!
Baudry, tomando a sua voz mais solemne, repoz:
— Escuta, Hilarião, e que isto te sirva de exemplo. Não te esqueças do que vou dizer-te..
A fim de reter na memoria o que Baudry lhe ia dizer, Hilarião tirou o seu lenço do bolso e dispoz-se a dar n'elle mais alguns nós.
— Hilarião, meu amigo, se um dia amares, não viajes nunca, nunca, entendes?
O tio de Anatolio metteu logo o lenço na algibeira, e ao affastar-se para ir chamar o sobrinho, disse comsigo:
— Ora esta! Para que me hei de lembrar de uma cousa que me é completamente inutil?
Quando ficou só Baudry expandio-se da seguinte maneira:
— Que perfidia! Esquecer um homem depois de vinte annos de ausencia!.. Mas talvez não seja uma perfidia; quem sabe! talvez ella não me tenha reconhecido? Sendo assim não ha remedio senão accreditar que estou um pouco mudado, como Hilarião o pretende. Emfim, é possivel. O sol, a viagem hão de ter-me ligeiramente queimado. Porém, que tem isso? Não é atroz ser assim trahido? Oh, trahido! Eis o que é horrivel!
Baudry suspendeu o seu monologo, ao sentir passos
Era Anatolio que se dirigia para o amigo de seu tio.
Baudry disse-lhe gravemente:
— Mandei-o chamar, senhor...
— Ah! — atalhou o mancebo — Já ha mais tempo que teria vindo, para lhe agradecer o novo favor que me dispensou, se não temesse ser ousado. Quando penso que o meu casamento com Adriana se ha de realisar d'aqui a oito dias...
E' precisamente d'esse casamento que pretendo fallar.
— Tem toda a minha attenção, senhor.
— Esse casamento era impossivel ainda hontem.
— Oh, sim! Porém hoje, graças ao meu bemfeitor...
— Hoje ainda é mais impossivel que hontem.
— Quem ousará oppôr-se a elle, quando o melhor amigo de meu tio..
— Nunca vos passou pela mente o ter um rival, Anatolio? — interrompeu Baudry.
— Um rival!. Que loucura!.. E onde se occultará elle?
— Aqui, n'este castello.
— Ah! Enganaram-n'o, senhor — retorquio o mancebo com vivacidade. — Não tenho rival algum. Se o tivesse, Adriana já m'o teria dito.
— Adriana nem tudo vos terá dito
— Senhor, isso não pode ser senão uma calumnia com que o illudiram.
— Asseguro-vos, Anatolio, que tendes um rival.
— Já que m'o assevera... Porém que me importa depois de tudo que mil outros sem ser eu amem Adriana, se ella ha de ser minha esposa dentro de oito dias?
— Quem sabe?
— Tem alguma duvida sobre a proximidade do meu casamento, senhor? De outro qualquer rir-me-hia da insinuação, porém da parte do meu bemfeitor, essas duvidas aterram-me, por assim dizer.
Baudry, tomando certo ar de presumpção, ajuntou:
— Já estais convencido de que tendes um rival, Anatolio?
— O medo que me inspiram as suas palavras, faz-me tudo acreditar — replicou o mancebo aturdido. — Porém quem será o meu rival? Conhecerei-o ao menos?
— Talvez.
— E' novo?
— Assim, assim.
— Bello, espirituoso, amavel?
— Menos que vós.
— Rico?
— Oh! Muito mais do que vós.
— E que me importa, depois de tudo,—exclamou Anatolio— que o meu rival soja novo, bello, rico, poderoso mesmo, se é a mim a quem Adriana ama, distingue e prefere? Este pensamento reanima-me e torna-me forte contra tudo o que acaba de me dizer.
— E tendes a certeza que é a vós a quem elle prefere?—disse Baudry ironicamente.
— Se é a mim?... Senhor, permittio a duvida sobre todas as cousas, mas sobre o amor de Adriana, isso nunca!
Baudry tirou um retrato do bolso e mostrou-o a Anatolio.
O mancebo ficou como estupefacto.
— Conheceis este rosto?—perguntou Baudry.
— O retrato de Adriana!
— E' difficil haver illusão, não é verdade?
— Este retrato entre as mãos do meu bemfeitor! Foi o meu rival quem lh'o confiou?
— Não, foi Adriana mesmo.
— Adriana!... Emfim não póde haver melhores provas de certeza, porém... sim, duvido ainda, duvido mais que nunca.
— Que presumpçoso — murmurou Baudry.
E ajuntou em voz alta:
— Para confirmar melhor as minhas palavras, Anatolio, vou procurar nas minhas malas outros documentos mais decisivos e convincentes.
— Da infidelidade de Adriana?
— Da sua infidelidade, sim... Esperai aqui por mim. Volto já.
Baudry retirou-se, deixando o retrato de Adriana nas mãos de Anatolio.
O espanto do mancebo era extraordinario, e exprimia-se da seguinte maneira:
— Ou este homem ou eu estamos loucos! Tenho um rival que está neste castello e que não conheço... Um rival. E foi preciso para o saber que viesse esse Sr. Baudry, e que andasse quatro mil leguas para me trazer as provas de semelhante facto!... Ah! E de mais a mais é amado! Repito: um de nós está louco... Mas este retrato, este retrato que tenho aqui nas minhas mãos! Porém, ahi vem gente; Adriana, é ella sim... Adriana! Adriana!
E Anatolio, ao chamar pela joven bretôa, guardou o retrato.
— Que ha, meu amigo? Chamaste-me?
— Sim.
— Tu pareces que estás agitado, Anatolio.
— Não é sem motivo
— Tranquillisa-me, dize-me o que tens.
— Sabes o que disse Baudry, aqui, neste castello mesmo?
— O que ha de ter dito?
— Que eu era amado por uma joven.
— Nisso não lhe mentiram. Onde está o mal, meu amigo?
— Uma joven muito linda.
— Julgas que serei eu?
— Uma joven muito rica.
Assustas-me, Anatolio, porque não sou eu. Mas para que me hei de assustar, se tu não amas senão a mim?
— Porém, Baudry disse que eu a amava.
— Oh! Isso não é possivel.
— Além disso, ainda disse que o meu casamento comtigo não se faria dentro de oito dias.
— Disseram muitas cousas a esse Sr. Baudry— balbuciou Adriana — e quem sabe se alguma dellas será verdade?
— Parece-te? Pois bem, não foi de mim que lhe disseram tudo isso, mas sim de ti, Adriana.
— De mim?
— De ti, sim. Affirmaram-lhe que eu tinha um rival, um rival preferido, amado, e que tu não querias já casar commigo.
— Anatolio!
— Tu duvidaste de mim, e agora duvido eu de ti. Pela minha vez direi: disseram muitas cousas a esse Sr. Baudry, e quem sabe se algumas dellas será verdadeira?
— E as provas disso?—redarguio a joven bretôa com altivez.
Anatolio mostrou o retrato a Adriana.
— O meu retrato! Mas eu nunca o tirei. Que prodigio é este?
— Nunca?
— Sim, nunca.
— Então, como explicas isto?
— Não sei... estou aturdida... auxilia-me, esclarece-me, Anatolio. Quem te deu este retrato?

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

—

O ANDARILHO DAS PRAIAS

POR

HENRI CONSCIENCE

(Continuação do n. 204)

X

Era noite; o cego estava assentado sob a chaminé, com as mãos juntas, na attitude de um homem que está immerso em tristes pensamentos.
Na mesa estava uma lamparina, cuja chamma debil e frouxa não chegava a illuminar sequer os angulos extremos do quarto Os dourados das imagens dos santos suspensos da parede e da louça que guarnecia o armario brilhavam na escuridão como estrellas scintillantes. Nada perturbava este silencio, a não ser o gemido doloroso do vento soprando do interior das terras com direcção ás planicies maritimas, e psalmeando, por vezes, em tom mais forte nos caixilhos da janella.
De repente o velho ergueu a fronte e poz-se a escutar. Parecia-lhe ouvir ruido de passos diante da porta. Com effeito, Bella entrou trazendo nos braços um cobertor de lã, um par de lençóes e um travesseiro. Pousou tudo em cima de uma cadeira, approximou-se do velho, pegou-lhe nas mãos e suspirando profundamente, disse:
— Sou muito infeliz, meu pai!
— Assim é, filha—respondeu o cego—o perigo de morte que ameaça o pobre senhor de Milval atterra-me tambem; mas não haverá outro meio de o salvar? Porque havemos nós de desesperar da protecção divina? Deus é todo poderoso.
Houve um momento de silencio. Depois o cego perguntou:
— E o senhor de Milval tem o necessario para descançar?
— Eu e a tia Clara fomos para perto delle, na cabana abandonada, mas tudo recusou, tudo.
— E' uma loucura, que mais tarde provavelmente lamentará. Prestes precisará de todas as suas fôrças.
— Engana-se, meu pai. Quando chegamos á casa abandonada, dormia elle, com a cabeça em cima de uma pedra, e tão profundo era o seu somno que foi necessario que nós o despertassemos. Recusou um melhor leito por pura generosidade, para não nos comprometter a todos; preferiria morrer a causar-nos o menor mal.
— Assim é, filha: é um coração bondoso e nobre. Podesse eu protegel-o, fosse embora com risco da minha vida e fal-o-hia de boa vontade; mas que podemos nós fazer?
— Nada, é verdade, nada!—suspirou a joven.—Desde a partida do tio Luiz, embalde hei torturado o espirito para encontrar uma idéa: por toda a parte o mesmo perigo, por toda a parte as mesmas trevas!
— Resta-nos ainda uma esperança, filha José parte amanhã para reconhecer os caminhos, não é verdade? Se descobrir um atalho, uma direcção onde não haja soldados francezes, talvez que salve o senhor de Milval.
— Não sei o que tem o primo José, meu pai; dir-se-hia que anda zangado. Recusou acompanhar-nos á cabana solitaria.. Dizia estar muito fatigado.
— Mas comtudo prometteu que amanhã, quando for noite profunda, acompanhará o senhor de Milval, não é verdade? Não te inquietes, José tem um coração generoso e não sabe o que é ter medo Ha de cumprir a sua promessa. E' muito possivel que faça passar o moço fidalgo atravéz do exercito francez sem que o descubram.
— Oh! querido pai, se a sua feliz lembrança se realisasse!...
Bella empallideceu e levantou-se de golpe.
— Meu Deus! elles ahi véem —exclamou ella.—Ouço o tinido de uma espada. Eis os soldados francezes que o véem prender!...Mas não, é o tio Luiz!—accrescentou quando a porta se abrio
O capitão entrou e fez um signal para que se callassem. A expressão do seu rosto era solemne, severa e mysteriosa a um tempo; tinha os labios apertados em signal de colera, e o seu olhar parecia cheio de recriminações.
Emquanto Bella o fitava tremula de susto assentou-se elle junto da mesa e perguntou:
— A minha inesperada presença espanta-te, não é verdade, Simão? Porque me occultaste uma cousa que póde pôr em risco a tua vida e a de minha sobrinha?
— Assim foi, meu irmão. Occultei-te o que não podia ser confiado a soldados francezes.
— Tens um emigrado, um fidalgo francez em tua casa?
—Meu Deus! está trahido!— exclamou Bella erguendo os braços para o céo
— Socega, sobrinha, e falla baixo; sem duvida elle dorme alli no celleiro?
— Não, está escondido nas dunas a poucos passos d'aqui — respondeu o cego.
— Como disseste, sobrinha, esse estrangeiro foi trahido.
— Mas o tio é o unico que conhece este segredo, pois não é?
— Não, o camarada que veio aqui commigo tambem o conhece. Não ha tempo a perder; ponham de parte toda piedade, e ouçam-me
Bella pegou na mão do capitão e apertou-a com ardor fébril, derramando uma torrente de lagrimas.
— Querido tio—disse ella n'um tom supplicante—tem mais experiencia e mais intelligencia do que nós; deve, pois, conhecer um meio de salvar o pobre moço Diga-nol o, e abençoarei e bemdirei o seu nome em todas as minhas orações.
— Ah! isso é de mais, sobrinha—exclamou o capitão todo encolerisado —Pois atreves-te a esperar que estenda a mão para salvar um homem que não só fez causa commum com os inimigos da Republica, mas que é de mais a mais o assassino de soldados francezes..
— Isso é uma calumnia, meu tio. Quem o accusou assim?
— Um tal Ko Snel. Denunciou-o para ser recompensado.
— O andarilho das praias? Deus lhe dará o premio!—murmurou o cego.
— O traidor! o Judas! — exclamou Bella com extrema agitação.—O senhor de Milval não assassinou ninguem. Deixe-me contar-lhe o que se passou e verá como sympathisa com elle.
— Cala-te, sobrinha, não posso ouvir-te agora. E' tempo perdido. E' preciso que comprehendam que não podem subtrahir-se ao rigor das leis, senão entregando-nos o homem que querem salvar; por isso, Bella, é inutil que me interrompas. A Republica envolve na mesma vingança tanto os traidores á patria como os que lhes dão asylo.
Bella deixou-se cahir n'uma cadeira e cobrio o rosto com as mãos.
— Simão—disse o official — sabes o que aconteceria se Ko Snel não me houvesse revelado a mim este segredo? Amanhã viriam aqui os soldados prender o criminoso, e tu e tua filha seriam perseguidos como seus cumplices. Não ha senão um meio para desviar o perigo. Direi no acampamento que tu me denunciaste espontaneamente a presença do estrangeiro, e quando vierem amanhã prender o criminoso nada opporás á sua prisão.
— Entregal-o eu?—exclamou o cego horrorisado —Não, jámais commetterei semelhante covardia.
— Não é uma covardia o que te proponho, Simão. O homem é simplesmente um brinco nas mãos da fatalidade. Circumstancias ha na vida que impõem como dever ao homem de sacrificar seus sentimentos para evitar maior desgraça.
Bella ergueu-se de golpe e enxugou os olhos: scintillava no seu olhar um fogo estranho ignoto, mysterioso, e uma expressão como que semelhante a sorriso insano lhe contrahira os labios, emquanto exclamava com uma volubilidade febril:
— Não, não, não é possivel, não é verdade; o andarilho das praias, mentio-lhe, enganou-o. O tio ha de ouvir-me, ha de ter piedade de um innocente. O pai do senhor de Milval habitava n'um castello nos arredores de Bergues Accusado de ter communicações secretas com o estrangeiro, foi preso Emfim, fosse pelo que fosse, o filho arrancou seu desditoso pai da prisão, e fugio com elle para as dunas flamengas; foram alcançados pela guarda. Houve combate e não assassinato. O filho ficou moribundo nas dunas. Encontrei-o e trouxe-o para aqui. Nós salvamol-o e consolamol-o, e agora havemos de desamparal-o? Nunca, meu tio, jámais! Partirá antes da luz da aurora romper; irá longe, para muito longe; quando vierem procural-o ha de elle ter já escapado aos seus inimigos, ou eu morrerei de dôr.
O capitão fitou sua sobrinha com doloroso espanto; nos seus olhos lia-se o enternecimento e a piedade

(*Continuar se-ha*)

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxias